Geisel reforma o Judiciário e baixa dois decretos-leis:

1º) FÉRIAS DE 30 DIAS PARA TODOS E 2º) ABOLIÇÃO DA "DENÚNCIA VAZIA"

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV N.º 7294 — Rio, 14 de abril de 1977 — Cr$ 1,50
Cr$ 1,50

Criminoso fugiu sem ser identificado

REI CIGANO ASSASSINADO A TIROS NO BAR

A polícia de Nova Iguaçu está à procura de um mulato que matou ontem num bar daquele município Antônio Stanesco, o Rei dos Ciganos, que levou dois tiros no peito. Um dos fregueses do bar disse que a vítima tomava uma cerveja, quando apareceu o mulato, que logo depois passou a discutir com o cigano. Os dois então se atracaram e a vítima levava vantagem. Foi aí que o criminoso puxou um revólver calibre 38 e deu quatro tiros, dos quais dois atingiram o cigano. (Página 2)

Rosana não oculta o seu enorme talento

Rosana Berenson, esta coisa louca que você está vendo, não é candidata a miss, não. Ela já passou dessa fase, a fase dos concursos de beleza, embora só tenha 18 anos. O que Rosana tenta conquistar é um lugar no mundo do cinema, teatro e televisão, como atriz. Para tanto, não oculta o seu talento. (Foto Mário Barata).

Radialista vai ser julgado outra vez

O II Tribunal do Júri vai julgar hoje o radialista Oliveira Filho, ex-locutor do programa Patrulha da Cidade, acusado de ter matado o motorista de táxi Patrício Augusto da Silva, em 1972.

Na defesa atuarão os advogados Paulo Goldrajch e Humberto Dutra, enquanto Humberto Teles auxiliará a acusação. Os jornalistas Sérgio Bitencourt e Oziel Peçanha e os radialistas Hilton Abi-Riabn, diretor da Rádio Continental e Francisco Carioca e o compositor Othon Russo foram convocados como testemunhas. Carlos Imperial, solidário com o réu, assistirá a todo o julgamento.

Celestino revive em programa: TV-Globo

O "Brasil Especial" de amanhã, a ser exibido pela Rede Globo de Televisão, trata da vida e obra de Vicente Celestino. Algumas de suas canções e aparições na TV e cinema serão apresentadas. Gilda de Abreu, sua viúva e também cantora e atriz, contará algumas das passagens mais marcantes da trajetória do marido. (Página 6)

Mário Gomes de volta às telas: "O Sexo das Bonecas"

Betty Faria, a Leda Maria da novela "Duas Vidas", está dando todo o apoio a Mário Gomes, na crise atual que o galã enfrenta e que tem os seus aspectos positivos. Ele é capa de quatro revistas esta semana e voltará às telas dos cinemas do Rio, nos próximos dias, graças ao interesse dos exibidores em reapresentar "O sexo das bonecas", o filme em que ele faz o papel de um homossexual, ao lado de Nestor Montemar. (Página 5).

Chacina: sogro tenta inocentar o matador

O comerciante Felipe Antônio Lopes Pinto (à esquerda), sogro de Elói Pires da Silva (à direita), este um dos implicados na chacina de Belfort Roxo, foi interrogado ontem na Delegacia de Homicídios. Ele disse que seu estabelecimento, em 14 anos, já foi assaltado 12 vezes. Em alguns desses assaltos, observou, meu genro conseguiu afugentar os bandidos, com uma arma calibre 32, cuja procedência ele disse ignorar. Quanto a José Mosqueira Alonso, o comerciante espanhol, afirmou que só o conhece há dois meses. Em relação à matança de Belfort Roxo, revelou desconhecer o fato, do qual só tomou conhecimento dia 28 (um dia depois do crime), através dos jornais. (pág. 2)

Servidor do ex-RJ ja tem direito a licença qüinqüenal

Página 3

FGV JÁ CALCULA O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

PAGINA 3

BOLETIM GERAL

Começa a disputa pelas nomeações

A divulgação de que, pelo sistema de eleição indireta, o MDB carioca fará o governador do Estado do Rio, alvoroçou os arraiais ligados ao deputado federal Erasmo Martins Pedro, do grupo Chagas Freitas, que detém o controle do diretório fluminense e tido como o sucessor de Faria Lima. Miro Teixeira já está sendo cumprimentado como futuro prefeito do Rio. E a todo instante cresce o número de candidatos para os outros cargos de livre nomeação do governador.

Os literatos da Light

Na nota de ontem sobre os intelectuais da Light, omitimos o nome de Prudente de Moraes, neto, também presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que é consultor jurídico daquela empresa. Ele é um dos precursores da Semana de Arte Moderna, de 1922, e fundador, com Sérgio Buarque de Holanda, da revista *Estética*, importante publicação que divulgava o que pretendiam os modernistas de São Paulo.

Feirantes preparam-se

A recém fundada Cooperativa dos Feirantes já comprou 30 caminhões e 6.000 tabuleiros, esperando nos próximos dias iniciar uma verdadeira revolução nas feiras-livres. Com os caminhões, a cooperativa pretende adquirir os produtos mais baratos, diretamente dos produtores, de modo a baixar os preços para os consumidores.

Hoteleiros reunidos

Baseados nos interesses comuns da hotelaria brasileira, concernentes especificamente a crédito, cobranças e faturamento, um grupo de representantes hoteleiros convocou reunião com toda a hotelaria nacional, para hoje, às 10 horas, no Luxor Hotel Regente, à Av. Atlântica, 3716 — Copacabana, para a constituição de uma "Central de Informações", que inicialmente trabalhará objetivando a uniformização de informações, averiguação de dados fornecidos e comunicações comerciais, para abertura de conta corrente com agências e empresas em geral, listas globais de hóspedes indesejáveis e igualmente assistência técnica e jurídica para cobranças atrasadas.

Cooperativas em Congresso

A IV Conferência Internacional de Cooperativas de Crédito, será realizado no Hotel Nacional de 17 a 21 deste mês, com a participação de cerca de 500 empresários, representantes do movimento cooperativo de crédito do mundo inteiro. O ministro do Trabalho abrirá a sessão inaugural.

Velada fabricação de arma bacteriológica

SÃO PAULO (LD) — Um produto químico originado da dioxina — utilizado para o desmatamento e também como arma de guerra no Vietnã, onde ficou conhecido como agente laranja — teve sua manipulação proibida em Franco da Rocha pelo secretário Francisco de Barros, de Obras e Meio Ambiente.

Quem o produziria seria a Dow Química S.A. — uma multinacional sediada nos Estados Unidos, onde a manipulação do produto é proibida —, em sua fábrica que está sendo instalada em Franco da Rocha, cidade da Grande São Paulo.

Francisco de Barros comunicou ontem ao presidente da Dow Química S.A. do Brasil, Peter Mayer, que a unidade industrial de Franco da Rocha só receberá o alvará de instalação e funcionamento da Cetesb — Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental — se a nova indústria não manipular ou estocar (como era intenção da Dow) qualquer elemento químico que mantenha em suas fórmulas substâncias, mesmo residuais, do grupo da dioxina (T C D D-2, 3, 7, 8 tetracoloro dibenzeno para dioxina). Essa substância é a mesma que, a 10 de julho de 1976, por descuido de funcionários da empresa Icmesa, vazou e provocou intoxicação dos moradores da cidade italiana de Seveso, com graves consequências para os habitantes locais e, em particular, para as gestantes. O vazamento de dioxina em Seveso provocou ainda abortos e morte imediata de animais.

Motorista de JK será interrogado

Deverá depor hoje na sala de audiências do Forum de Resende, às 15h30min, o motorista da Viação Cometa, Josias Nunes de Oliveira, que em 26 de agosto de 1976 atingiu com o ônibus de chapa HX-2630 o Opala em que viajavam o ex-presidente Juscelino Kubitschek e o motorista Geraldo Ribeiro, causando a morte de ambos.

Concluídos os laudos fornecidos pelas perícias do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, do Rio, e do Instituto de Criminalística de São Paulo, foi enviada à São Paulo, em 24 de fevereiro, a ordem de citação precatória que solicita para o dia 14 o comparecimento do motorista à Justiça de Resende para ser interrogado pelo juiz Gilson Vitral Vitorino e pelo promotor José Diniz Pinto Bravo.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone 284.9393

Publicidade
Lindomar Seabra
Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119
Tel.: 243-6213

Sucursal São Paulo
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels.. 35-2691 e 32-5841

Sucursal em Brasília
Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811
Gerente: Maria Alice Nery

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9393

CHACINA DE BELFORT

Sogro de Elói: — Fui assaltado doze vezes

O comerciante Felipe Antônio Lopes Pinto, dono da Padaria e Confeitaria Rainha do Sameiro Ltda., situada na Rua Banabu, 190, bairro Xavantes, Belfort Roxo, foi interrogado ontem sobre a chacina de Belfort Roxo. Mostrando grande nervosismo e uma grande incerteza nas palavras, ele iniciou dizendo que era estabelecido há 14 anos e durante este tempo sofreu uns 12 assaltos e dois arrombamentos. Certa vez foi baleado pelos assaltantes bem como sua filha de nome Elizabete.

Contou que em alguns assaltos seu genro Elói Pires da Silva, ex-soldado e o principal implicado na matança, conseguiu afugentar os bandidos, com uma arma calibre 32. Não soube, no entanto, revelar a procedência do revólver.

Em relação a José Mosqueira Alonso, o Espanhol, que prendeu os três bandidos e os entregou a Elói, disse o conhecer há apenas dois meses. Quanto à matança, afirmou desconhecer o fato e que só tomou conhecimento do mesmo no dia seguinte, 28, através dos jornais.

Disse que no dia 27 de março (domingo), após o meio-dia (não soube precisar a hora), foi procurado em seu estabelecimento por Alonso, que lhe indagou sobre seu genro (Elói). Segundo ele, Alonso veio numa Kombi branca, que ficou estacionada próxima à padaria. Na ocasião, contou que não sabia onde estava Elói. Em seguida, Alonso se retirou.

ARROGANTE

Nesse mesmo dia — prosseguiu —, à noite (não soube dizer a hora), viu a mesma Kombi estacionada a 100 metros de seu estabelecimento. Em seu interior estavam cinco homens, um dos quais conseguiu identificar como Alonso. O veículo, segundo afirmou, ficou parado uns 5 minutos, e se retirou depois em direção da ponte.

Ainda em suas declarações, relatou que não esteve com Elói, pois só veio a reencontrá-lo na quarta-feira da mesma semana. A essa altura já tinha tomado conhecimento do fato, ou seja, das mortes dos bandidos. Com isso, encerrou suas declarações.

O segundo a ser interrogado foi Elói Pires da Silva, genro de Felipe. Confessou que no dia do crime esteve com Alonso, o qual lhe deu duas armas. Quanto a seu sogro, disse que ele nada sabia, nem do encontro que tivera com o Espanhol. Em meio às suas declarações ele mostrava-se arrogante e mantinha um olhar fixo e uma certa inquietude.

No entretanto, não chegou a confirmar até que ponto iria a participação de Alonso, no caso dos três homicídios. Deixou, no entanto, transparecer que estava realmente muito implicado no caso.

No momento em que Elói estava sendo acareado, um detetive da DH olhou-o bem e, pedindo licença ao delegado Murtinho, exclamou:

— Elói, você esteve envolvido num homicídio na Pavuna, não é verdade?

Meio confuso com a pergunta do policial, Elói limitou-se a sorrir e balançar a cabeça.

MAIS FACIL

Mais tarde, o policial esclarecia que realmente ele está sendo apontado num processo (homicídio). No dia 26 de janeiro de 1973, ele, em companhia do APJ Délio (lotado em Campo Grande), do informante Jayme, do investigador Jorge Davi e de um comerciante, cuja identidade ainda não foi apurada, baleou e matou Jorge Paranhos. A vítima foi fuzilada próximo à sua residência na Rua Maria Junqueira, 262, na Pavuna. Na ocasião, segundo ficou apurado, Elói e os demais estavam caçando um bandido conhecido pela alcunha de El Gringo. No mesmo dia, eles invadiram uma residência de uma senhora, que foi espancada.

O terceiro a ser inquirido foi o espanhol José Mosqueira Alonso. Ele contou que no domingo, dia 27 de março, depois de manter os três assaltantes amarrados em seu estabelecimento, foi sozinho à padaria de Felipe a fim de se avistar com Elói. Ao chegar lá, encontrou-se com Felipe, que estava no balcão.

— Perguntei então por Elói, e ele me respondeu que seu genro estava numa casa vizinha. Fui então à referida casa, mas não encontrei Elói. Confessei-lhe que tinha os três homens em meu poder e que pretendia entregá-los à polícia, no que fui contrariado por Felipe, sob a alegação de que seu genro resolveria o problema da maneira mais fácil.

Alonso disse então que resolveu voltar para sua padaria, pois, segundo Felipe, seu genro iria procurá-lo assim que chegasse. Esperou por ele, e três horas após chegou Elói. Quem o atendeu foi a mulher do comerciante espanhol, Maria do Carmo, que na hora estava servindo o balcão. Elói logo que chegou pediu licença e foi entrando para ver os bandidos amarrados.

UMA HORA

Disse que Elói logo que viu os três assaltantes, foi dizendo para um deles: "Era você que eu queria pegar, pois uma vez você baleou minha irmã e minha mulher. Agora vamos ajustar as contas". Dito isto, lançou mão de um pedaço de pau e começou a espancar os bandidos.

— Ele bateu durante uma hora seguida. De vez em quando ele tomava um refrigerante para refrescar, e em seguida o pau continuava, sem dó nem piedade.

Mais tarde, quando os três assaltantes já estavam caídos, Mosqueira resolveu interceder, pedindo-o que parasse, do contrário mataria os homens dentro da padaria.

Quando terminou de bater, Elói pediu-me que mais tarde (18 horas) levasse os homens à padaria de seu sogro.

— Pensei — disse o espanhol — que ele fosse entregar os bandidos à polícia. Eu disse que eu mesmo ia levá-los e ele: "Nada disso, manda seu filho".

— Assim Elói deixou meu estabelecimento, disse ainda Mosqueira, e na porta ainda esclareceu que não devíamos dizer a ninguém que esteve conosco. Meu filho foi quem levou os bandidos e por fim deu-se o que se deu. Todos foram sumariamente executados por Elói, mas na verdade o trato não era este e sim entregá-los à polícia.

Maria do Carmo confirmou as declarações do companheiro Mosqueira

ASSEMBLÉIA

Pedida CPI para investigar Detran

O vice-líder do MDB, Edésio Frias, anunciou a forma[ção] de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apur[ar] irregularidades no Departamento de Trânsito do Estado. Se[gundo] o parlamentar, tais irregularidades "vão da venda de carteiras de motoristas à apreensão e liberação ilegais de veículos".

— As denúncias que tenho recebido, disse o deputado, são da maior gravidade e envolvem, de certo modo, amplo[s] setores do departamento.

Ele não revelou, entretanto, o nome das autoridades e setores do Detran que estariam comprometidos nas irregularidades.

Depois de ler matéria publicada na LUTA DEMOCRÁ[TICA], sob o título *DGTC ignora os abusos das empresas [de] ônibus*, o deputado Mário Saladini, do MDB, lamentou que o diretor daquele órgão ignore que existem problemas [nos] transportes coletivos em nossa cidade. Saladini disse ain[da] que "ele caiu no óbvio porque reclama que há neces[si]dade de que sejam fiscalizados os ônibus desta cidade, [que] estão, vários deles, caindo aos pedaços. Outros põem em [ris]co vidas, uma vez que, de modo geral, apresentam de[fei]tos, como, por exemplo, de freios, o que tem ocasionado [aci]dentes graves, até mesmo fatais".

— Agora, o que mais me admira é a afirmação do Milton Abrunhosa, que diz desconhecer a existência de problema. Quer dizer que ele é o único a desconhecer que exista esse problema. Talvez seja necessário que se faça pedido de informações ou que se requisite o secretár[io ge]ral, a fim de que aqui venha prestar esclarecimentos, di[sse] por fim Mário Saladini.

GANÂNCIA

O deputado Frota Aguiar, do MDB, disse haver tom[ado] conhecimento de "um gesto que merece ser salientado, p[ara] servir de exemplo às nossas autoridades".

— A Junta Militar da Argentina, disse, junta que [do]mina aquele país sem Congresso, determinou que o Exé[rci]to saia às ruas para refrear a ganância dos exploradores [do] povo, a ganância dos intermediários. É justo que deveria [ser] imitado neste país, para acautelar a defesa do povo, já [que] os órgãos competentes não tomam nenhuma providência [e] a bolsa do povo fica à mercê dos ladrões do povo.

IMPRENSA

Entre as diversas moções de congratulações ao novo [Co]mitê de Imprensa da Assembléia, para o biênio 77/79, [está] a do deputado Júlio Louzada, da Arena, que enaltece [a] atuação dos jornalistas Eraldo Quintanilha, Zorohar Me[ne]ses, José Ribamar Costa, Oriovaldo Alves Rangel, Pa[ulo] Castro Alves, Luís Edmundo Continentino, Ari Vizeu, M[...] Pitanga e a representante da LD, Liliana Renata, a única [a] ser reeleita.

Câmara Municipal

Falhas em hospitai[s] vão ser examinada[s]

Por 11 votos a um, o requerimento do vereador Ed[...] de Carvalho Júnior, que pede a instauração de Comissão P[ar]lamentar de Inquérito para apurar irregularidades nos h[os]pitais do município, foi aprovado. O voto contrário foi da[do] pelo líder da Arena, Eurípides Cardoso de Meneses.

A vice-presidente da Câmara, vereadora Daise Lúcidi, protestou ontem contra o ato do governador Faria Lima, que mandou fechar, sem maiores explicações, o Instituto Estadual de Odontologia Zeferino de Oliveira. Disse ela que se dirigia ao plenário pela segunda vez, para falar do mesmo assunto, pois não é possível o governador não atender aos reclamos da população pobre da Cidade.

Além do mais, observou Daise Lúcidi, o chefe do Executivo estadual não vem atendendo aos apelos do poder Legislativo da Cidade e vive a fazer declarações sem nexo contra a Câmara dos Vereadores. Segundo a vereadora, o Instituto Estadual de Odontologia Zeferino de Oliveira atendeu no ano passado umas 18 mil crianças, todas sem recursos, graças a uma equipe de 22 dentistas e 50 funcionários. Ela voltou a apelar para o governador e seu secretário de Saúde, no sentido de que o Instituto seja reaberto.

UMA SÓ LEI

O vereador Moacir Bastos, da Arena, afirmou que a Cidade não tem rumo definido e cresce apenas ao sabor [de] uma lei, a da oferta e da p[rocura]. Ele falou de recen[tes] entrevistas e depoimentos [em] jornais, de arquitetos, ur[ba]nistas e psicólogos, todos [a] bater numa tecla, a da de[fi]nição da Cidade.

Para Moacir Bastos, é pr[e]ciso que todos trabalhem ju[n]tos, em cima dos planos [já] existentes, a fim de dar [rea]lidade àqueles trabalhos par[a] que possamos, em pouco tem[po], ter uma solução efetiva [e] definitiva para a Cidade.

SUBSIDIOS

Clemir Ramos, do MDB, apresentou projeto para qu[e] o governo da Cidade recolh[a] junto ao povo subsídios para atender às aspirações da po[pu]lação, com vistas aos pro[je]tos que, futuramente, os vereadores venham a apre[sen]tar na Casa. Tais suges[tões] serão recolhidas em cai[xas] coletoras colocadas em di[versos] pontos da Cidade, como bancos e casas comer[ciais]. Mensalmente, tais su[ges]tões seriam recolhidas e encaminhadas à Câmara, que as estudaria e aproveitaria as que fossem aproveitáveis.

Assaltante preso denunciou o velho

Policiais da 4.ª DP cercaram na madrugada de ontem uma pequena casa da Rua das Chitas, em Bangu, onde prenderam José Francisco Correia, de 20 anos, solteiro, Cláudia de Souza e Salustiano Geraldo Lemos, de 58 anos, apontados como autores de vários assaltos naquela jurisdição.

Na delegacia, as autoridades chegou a libertar Salustiano, por causa de sua idade avançada, mas José Francisco resolveu denunciar o velho como tio do bandido morto na véspera, na Rua Professor Bastos, 370, Pedra de Guaratiba, quando tentava assaltar o Dodge-Dart do detetive Fernando Gargallone, ali residente. Informou ainda que Salustiano era o chefe da quadrilha e responsável pelo assassinato de um cobrador de ônibus, [...]do há dias na Zona Rural.

Na casa onde se encontravam os bandidos, os policiais apreenderam vários revólveres, alguns de fabricação argentina, além de farta munição e maconha.

QUADRILHA

Autoridades policiais de São João de Meriti desbarataram na manhã de ontem, na Pça. da Bandeira, naquele município da Baixada Fluminense, um trio responsável por vários assaltos a ônibus e transeuntes. A trinca foi desarticulada quando se preparava para investir contra um coletivo e não esboçou nenhuma reação ao se ver cercada por uma patrulha da Polícia Militar.

Na delegacia, foram identificados como Messias Manuel Cândido, de 19 anos, solteiro, morador na Rua F, 8, Bairro Xavantes, em Belfort Roxo; José Cruz Olímpio, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Maria Quitéria, 14, bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu; e Paulo Antunes Pereira, de 18 anos, solteiro, morador na Rua Almirante Tamandaré, 33, também no Bairro Xavantes.

Os bandidos, ao serem interrogados, confessaram assaltos contra os cobradores José de Oliveira Pe[...]res, do ônibus RJ FN 00[..] pertencente à Empresa [de] Transportes Flores, do qual levaram 00 cruze[iros]; Alfredo Soares D[a]masceno, da Empresa de Transportes Aliança, rou[bado] em 850 cruzeiros, ocasião em que também assaltaram os passageiros Nilton Dias Silva e Lin[...]dalvo Pelegrino, e ao cobrador da Empresa Rio D'Ouro, Oldemário Cruz, do qual levaram 300 cruzeiros.

noroeste do brasil s/a dist. tít. valores mobiliários

CGC — 33.518.739/0001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o relatório das atividades da empresa no segundo semestre de 1976, consubstanciado no Balanço Geral e na Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrado em 31 de dezembro de 1976, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Colocamos à disposição dos senhores acionistas todos os documentos e papéis da sociedade, ficando ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 1977

Ulisses Barbosa Filho — Antonio José de Carvalho Silva
Nelson Almeida Taboada — João José Costa Carvalho Sá

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	16.998.81	
Bancos C/Movimento	601,03	17.599,84
REALIZAVEL		
Tit. e Valores Mobiliários	545.000,00	
Devedores Diversos	2.833.766	547.833,76
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	84.616,16	
Instalações	25.279,83	
Ações de Outras Companhias	10.674,00	120.569,99
RESULTADOS PENDENTES		
Plano de Expansão — C.T.B.	21.203,60	
Imposto de Renda a Recuperar	683,54	
Lucros e Perdas	1.605.777,52	1.627.664,66
		2.313.668,25
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		400,00
TOTAL DO ATIVO		2.314.068,25

PASSIVO		
EXIGIVEL		
Credores Diversos	1.676.325,92	
Impostos a Pagar	150.492,84	
Outras Provisões	195.846,29	2.022.665,05
NÃO EXIGIVEL		
Capital	250.000,00	
Provisão/Depreciação	32.714,53	
Res. Manutenção Capital de Giro	8.288.67	291.003,20
		2.313.668,25
COMPENSAÇÃO		400,0
TOTAL DO PASSIVO		2.314.068,25

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITOS		
DESPESAS C/PESSOAL		828.660,40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		91.136,99
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
Taxa de Água e Esgoto	52,00	
Multas p/Infração Fiscais	18.781,30	18.833,30
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas Bancárias	10,00	
Prejuízo na Venda de Bens	1.835,52	1.845,52
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		1.430.535,01
		2.371.011,22

CRÉDITOS		
LUCROS NA VENDA DE TITULOS		
Receitas de Distribuição	726.592,50	
Deságio s/Letras Imobiliárias	35.000,00	762.592,50
RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendimentos de LI não Resgatadas	689,20	
Receitas Eventuais	1.952,00	2.641,20
SALDO PARA O PROXIMO SEMESTRE		1.605.777,52
		2.371.011,22

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal de Noroeste do Brasil S. A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, declaram haver examinado os livros, documentos, contas, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1976, achando tudo na mais perfeita ordem e dentro dos princípios geralmente aceitos de contabilidade, pelo que recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 07 de abril de 1977

Augusto Viana Ribeiro dos Santos — Hugo Soares de Magalhães
Alvaro Conde Lemos Filho

SINDICAL

Barbeiros e manicuras já têm novos pisos salariais

O acordo salarial assinado em audiência de ...liação no Tribunal Regional do Trabalho esta... aumento de 40 por cento, a partir de primei... março último, fixando os seguintes pisos sa...is: oficiais barbeiros e cabeleireiros masculinos ...r$ 1.610,00; manicuras — Cr$ 1.143,00; aju...s — Cr$ 1.075,20. Os engraxates que traba... em salões e barbearias receberão 40 por cen... féria bruta produzida, com a garantia de um ...o-mínimo. As caixas fazem jus ao mesmo piso ...arbeiros.

...icaram acertadas, também, as férias de 30 dias, como o abono de faltas em dias de provas es...es, segundo o presidente do sindicato profis...l, Orlando Pereira da Silva, salientando que está fazendo no sentido de o reajustamento ser ...ido em folha de pagamento deste mês.

...EFONISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de ...omunicações está oferecendo, através do seu competente, telefonistas para empresas parti...es. Os interessados devem entrar em contato o diretor administrativo da entidade classis... ...lson Vitor Giordano, na Rua Morais e Silva, 94, ...acanã ou pelo Telefone: 228-7110.

...PEL E PAPELÃO

... Trabalhadores nas indústrias de artefatos de pa... papelão e cortiça estão sendo convocados pelo ...sidente do seu sindicato, Arlindo Paschoal Braz, ...a a assembléia geral, que se realiza às 19 horas hoje, na Rua Cadete Polônia, 951, Engenho No... visando ao lançamento da campanha salaril.

...CRITÓRIOS RODOVIÁRIOS

Os cheques referentes à segunda parcela, do ano ...ssado, de bolsas de estudo do PEBE já estão sen... entregues na tesouraria do Sindicato dos Empre...dos em Escritórios Rodoviários, Rua Ana Neri, ...051, no horário de 10 às 18 horas. O aviso é do ...sidente José Carneiro Pinheiro.

...ARGA E DESCARGA

A Associação Profissional dos Trabalhadores de ...rga e Descarga em Aeroportos está convidando ...us associados a comparecerem à sede, Rua Impe...triz Leopoldina, 8, sala 306, para revisão de matrí...la, até o dia 20 do corrente. Quem não atender ...convocação perderá os direitos junto à entidade.

... ENTIDADES CLASSISTAS

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA ...ciona, agora, na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça ...Bandeira, onde encontra-se ao inteiro dispor das ...dades classistas, atendendo pessoalmente, por ...espondência ou pelo Telefone: 284-9393.

Servidores

Reduzido o prazo para gozo de licença-prêmio

O governador Faria Lima baixou ontem decretos-leis que regulamentam e disciplinam os institutos da licença especial sem vencimentos, da licença para que o servidor acompanhe o cônjuge transferido de um município para o outro, dentro do Estado — ou ainda para outra Unidade Federativa — e da concessão de licença-prêmio, por tempo de serviço, unificando, quanto a estas medidas, direitos do funcionalismo do Quadro II (ex-GB) e III (ex-RJ).

Ao analisar as novas providências do Governo, na área de pessoal, o secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Junior, ressaltou que no caso da concessão da licença-prêmio, por exemplo, os funcionários do antigo Estado do Rio, que só podiam requerer o benefício a cada período de 10 anos de efetivo exercício, terão agora, como os da antiga Guanabara, o direito de solicitá-lo após cinco anos de trabalho ininterrupto.

COMO SERÁ

Agora, de maneira indistinta, funcionários cariocas e fluminenses poderão pleitear a licença-prêmio após cada qüinqüênio de efetivo exercício no Estado. A licença, no caso, é pelo período de três meses, com todos os direitos e vantagens inerentes ao cargo efetivo. O funcionário perderá a licença-prêmio se houver, no qüinqüênio correspondente, sofrido pena de multa ou suspensão ou se tiver faltado ao serviço sem justificação.

A licença especial, por qüinqüênio, será negada ainda a funcionário que tenha gozado licença superior a 60 dias, por motivo de doença em pessoa da família; superior a 45 dias para acompanhar o cônjuge; superior a 90 dias para tratamento de saúde; ou para cuidar de interesses particulares.

O secretário de Administração destacou que o pacote de medidas compreendido nos três decretos-leis editados pelo governador Faria Lima consubstanciam providências de modernização administrativa em que se empenharam as Assessorias Jurídica, de Planejamento, de Modernização Administrativa e a Superintendência de Administração de Pessoal da SAD. Lembrou que, no caso da licença-prêmio, o servidor poderá requerê-la a qualquer tempo, depois de concluído o qüinqüênio, correspondente de tempo de serviço. Mas será deixado a seu próprio critério, numa inovação da lei, o prazo para gozá-la.

O funcionário em gozo de licença especial poderá, também, pelo critério definido no decreto-lei, reassumir, a qualquer tempo, o exercício do cargo. Os que têm dois cargos de servidor — os casos de acumulação permitida, sobretudo nas áreas médica e do magistério — poderão também ser licenciados em ambos os empregos, simultânea ou isoladamente. O funcionário que gozar licença especial quando investido em cargo em comissão ou função gratificada terá direito a perceber, durante o afastamento, somente o vencimento de seu cargo efetivo.

LICENÇA SEM VENCIMENTOS

A licença sem vencimentos, segundo o secretário Ilmar Pena Marinho Junior, teve o seu instituto simplificado, na série de medidas baixada pelo governador. Poderá ser requerida por funcionário estável para o trato de interesses particulares e não excederá em nenhuma hipótese a quatro anos contínuos. É, entretanto, uma licença cuja concessão depende sempre de não acarretar prejuízo ao interesse do serviço.

Uma outra licença sem vencimentos só poderá ser requerida pelo servidor que já tenha gozado o benefício depois de decorridos dois anos do término da anterior. Esse tipo de licença, pelo decreto-lei de ontem, que a disciplinou, poderá ser interrompida, a qualquer tempo, no interesse do serviço, mas dessa providência, se ocorrer, o funcionário terá de ser expressamente notificado.

O funcionário poderá, também, a qualquer tempo, desistir da licença sem vencimentos. Ao servidor ocupante de cargo em comissão não serão concedidos, nessa qualidade, os benefícios da lei. É vedado, também, o gozo da licença sem vencimentos por servidor que esteja em débito com o Iperj (Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro).

INOVAÇÃO

No decreto-lei que regulamentou a licença ao servidor para acompanhar o cônjuge, o Governo consagrou uma inovação, com base em precedentes federais e pareceres jurídicos, ampliando o direito da licença aos funcionários que vivam maritalmente, desde que haja impedimento legal ao casamento e convivência por mais de cinco anos.

O novo instituto permite, inclusive, o afastamento de servidor contratado para acompanhar o cônjuge, um previlégio que as leis do antigo RJ e da antiga GB só concediam aos funcionários efetivos. Iguala, ao mesmo tempo, na definição ampla da expressão — o servidor — os direitos do cônjuge masculino ou feminino.

Café sobe de novo e aumenta inflação

Um aumento de 35% no preço do café ao consumidor, a ser aprovado esta semana pelo governo, vai produzir um impacto de 0,61% no índice do custo de vida no próximo mês. Isto vai significar a manutenção da pressão altista do item alimentar do ICV, já sobrecarregado com elevações dos hortigranjeiros, leite em pó e derivados do leite.

Entretanto, tal percentual poderá não se refletir nos cálculos oficiais do custo de vida, caso o Ministério da Fazenda altere o método antigo de cálculo do ICV para o Rio de Janeiro, utilizado pela Fundação Getúlio Vargas. As modificações nas fórmulas aritméticas não irão modificar, porém, o aumento do preço do café torrado e moído, que passará de Cr$ 46,00 para Cr$ 57,50 o quilo a ser vendido para consumo interno. Nos meios cafeeiros comenta-se que este não será o único aumento do produto este ano, que poderá chegar a custar perto de Cr$ 90,00 em dezembro, caso o Instituto Brasileiro do Café (IBC) não solucione o problema de fornecimento em grão a preços inferiores aos de mercado para a indústria torrefadora.

ESTOQUES

De acordo com os cálculos do IBC a disponibilidade de café em grão em mãos de particulares e em seus armazéns será da ordem de 11,1 milhões de sacas em 30 de junho próximo. A partir de primeiro de julho, com a entrada da safra 77/78, cuja produção é prevista em 14,8 milhões de sacas, o país contará com um volume de "arábica-não levado" em torno de 25,9 milhões de sacas.

Deste total, 6 milhões estão destinadas à exportação e 3 milhões ao consumo interno. Isto significa que em 31 de dezembro a posição do estoque brasileiro de café custará ao nível de 16,9 milhões de sacas, das quais 15,4 milhões em mãos de particulares e 900 mil em poder do IBC.

A imagem do INPS e seus segurados

DARIO MATOS

Os serviços médicos do INPS estão vivendo o problema do gigantismo, mal das grandes empresas do setor privado, as quais em determinado momento passam a gerar prejuízos ao invés de lucro. O prejuízo, no caso da autarquia, é a deformação de sua imagem, perante seus assistidos, que passam a descrer.

No-te que não é o caso da grande massa humana que se concentra nas grandes cidades e que ganha pouco mais de um salário mínimo, que não lhes permite gastos com médicos e remédios, mas, parte ponderável dessa massa que procura outros meios para resolver seus problemas médicos. O maior atestado dessa situação é a afluência às clínicas médicas particulares, que cobram pelo atendimento inicial, as policlínicas, cujas consultas são fixadas entre 50 e 70 cruzeiros. Esse gasto se enquadra nos orçamentos destas famílias, que se privam de muitas coisas em prol da saúde.

A deformação da imágem do INPS corre por conta da desinformação que impera no setor administrativo e que obriga o paciente a se postar em filas diante dos ambulatórios, ainda madrugada.

E às 7 horas, quando o funcionário, começa a atender aos doentes, com a distribuição de fichas numeradas, em reduzido número para cada médico, muita gente fica insatisfeita por não conseguir consulta com o facultativo de sua preferência. E se são encaminhadas a outro profissional, nele não confiam, mantendo a consulta, mas jogando o receituário fora. A fila já é um problema crônico gerando psicose. A má localização dos ambulatórios do INPS contribui para o mal estar. Acanhados, sem ventilação, poucos bancos e a doença dos pacientes tornam o ambiente pesado, em pouco tempo, as reclamações começam e o INPS, órgão que acompanha o indivíduo desde a concepção até à morte, assistindo-o na fase infantil, puberdade e adulta, verdadeiro anjo da guarda do trabalhador, paga por essa situação.

Por outro lado, a cada dia mais gente se enquadra na massa de atendidos, sem uma planificação, no que diz respeito à assistência médica, São milhões de pessoas com direitos garantidos, sem que haja uma infra-estrutura hospitalar e assistencial.

Daí a deformação da imagem do INPS, que somou para si todos os erros dos antigos institutos e teve os acertos projudicados pelo gigantismo do órgão. Responsabilidade do INPS, que está sendo relegado a plano secundário, diz respeito a falta de esclarecimentos ao segurado, acerca de como proceder, nos casos de doenças crônicas e agudas, especialmente estas últimas. O esclarecimento pela imprensa, nos moldes atuais, não tinge a massa, especialmente a pouco letrada. Os jornais perderam muito para a TV. O trabalhador, por mais paupérrimo que seja, tem televisão. E não compra jornais diariamente. Os ensinamentos ao trabalhador tem que ser levados a sua casa, pelo vídeo. Devidamente aconselhado por "Spots" de 30 segundos, várias vezes ao dia, o segurado verá a desnecessidade de madrugar nas filas dos ambulatórios. Melhorará a imágeh do INPS e saberá que será atendido em certos e determinados casos, às vezes em locais muito mais próximos de suas residências, sem o trauma da fila, passando a confiar na assistência social hoje um tanto desacreditada, especialmente nas grandes capitais.

Alunos e professores debatem crise da PUC

...Reitoria da Pontifícia Universidade Católica de... ...eixar a cargo dos Conselhos Departamentais dos ...s Centros a decisão de fazer ou não vigorar o ...ero dado aos alunos que não compareceram às ... realizadas durante a greve geral na PUC-Rio. ...selho Departamental do Centro Técnico-Científ... ...único a se reunir até ontem, resolveu que os alu... ...ntinuarão a fazer provas normalmente e que o ...rá examinado com a participação dos professo... ...s respectivas disciplinas.

... continuação ao movimento por mais verbas e ...ongelamento das anuidades, o Diretório Central ...tudantes da Pontifícia Universidade Católica an... a assembléia geral dos alunos para hoje, às 12 e convocou uma assembléia geral de todos os ...ntes do Grande Rio para amanhã, às 12 horas. ...nião geral dos estudantes do Grande Rio havia ...ecidida em asembléia anterior, realizada pelos da PUC durante a greve geral.

... objetivo da reunião, segundo nota distribuída ...CE, seria o de "materializar o apoio dos estudan... Grande Rio à luta do estudante da PUC", cons...o-se em um "avanço importante no sentido da ...nização do movimento estudantil do Grande Rio", ... possibilidade de seu fortalecimento em todos os

...é ontem, a Reitoria da PUC ainda não havia se ...ciado sobre a questão do indeferimento do Mi... ...o da Educação ao aumento das anuidades em 45 ...nto e sobre uma possível devolução da diferença ...unos que já efetuaram o pagamento. A maior ... dos estudantes continua a manter o boicote, ...ando uma decisão geral, que será tomada na as... ...ia de amanhã.

PÓS-GRADUAÇÃO

...ssociação dos Alunos de Pós-Graduação (APG), ...úne cerca de dois mil estudantes da PUC, decidiu ...zar um ciclo de debates sobre pós-graduação, para ... problemas de verbas, a se realizar em maio, ...a Universidade. A APG também participa de ...omissão regional que reúne a maior parte dos ... de pós-graduação do Rio de Janeiro e que foi ...ada durante a Primeira Semana Nacional dos ...ntes de Pós-Graduação, realizada na USP, em ...ulo, em outubro de 1976. Na questão da PUC, a ...olidarizou-se com os alunos durante a greve pelo ...mento das anuidades e pretende participar da ... geral do Grande Rio, quando serão discutidos to... problemas relativos à falta de verbas que se re... ...nclusive, na diminuição do número de bolsas de ...duação.

PROFESSORES

...Associação de Professores da PUC, entidade in...ente da estrutura de colegiados da Universidade, ...u apoiar o movimento dos estudantes, recusan... aplicar provas durante o período da greve e ...ndo que "a prova não é uma medida punitiva e ...na avaliação de conhecimentos". Os professores ...n se recusaram a impedir que os alunos deba... os problemas em sala, alegando que "a sua fun...o é impedir que os alunos encaminhem o livre de...os problemas da nossa sociedade".

... Associação dos Professores ainda está se estru...o, tendo sido eleitos representantes nos diversos ...amentos para discussão dos estatuto da nova en...

...me fornece remédios

...secretários de Justiça, ...o Camargo, e de Saú... Woodrow Pimentel ...oja, firmaram ontem, ...ênio para o forneci... ...o de medicamentos da ...E para os seis hospi... ...penais do Estado do ...de Janeiro. Na opor...ade, o Secretário de ...ça falou sobre a visi... ...e fará aos estabeleci... ...os penais da França, ...convite do Governo da... ...quele país.

...São os seguintes os hospitais do Sistema Penitenciário do Estado a serem beneficiados pelo acordo: Hospital Penitenciário eHitor Carrilho — Niterói; Hospital Penitenciário Heinitenciária Nelson Hungria Rio; Hospital Central Penitenciário — Rio; Hospital Penitenciário de Clínica Tisiológica — Rio; Hospital Penitenciário da Clínica Médico-Geriátrica, Rio; Hospital Penitenciário de Niterói — Niterói. Na foto, aspecto do ato de assinatura do convênio.

noroeste do brasil s/a dist. tít. valores mobiliários

CGC — 33.518.739/0001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o relatório das atividades da empresa no segundo semestre d 1976, consubstanciado no Balanço Gral e na Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrado em 31 de dezembro de 1975, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Colocamos à disposição dos senhores acionistas todos os documentos e papéis da sociedade, ficando ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 02 de abril de 1976.

Ulisses Barbosa Filho — **Antonio José de Carvalho Silva**
Nelson Almeida Taboada — **João osé Costa Carvalho Sá**

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		
DISPON/VEL		
Caixa	183.161,58	
Bancos C/Movimento	9.729,14	192.890,72
REALIZAVEL		
Titulos e V. Mobiliários	93.031,51	
Devedores Diversos	2.306.519,58	2.398.551,09
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	88.945,92	
Instalações	25.279,83	
Ações de Outras Cia.	10.183,00	124.408,75
RESULTADOS PENDENTES		
Plano de Expansão - CTB	21.006,80	
Imposto de R. a Recuperar	683,54	
Lucros e Perdas	1.278.873,27	1.300.563,61
		4.016.414,17
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		400,00
		4.016.814,17

PASSIVO		
EXIG/VEL		
Credores Diversos	3.686.061,16	
Impostos a Pagar	21.771,40	
Outras Provisões	16.774,17	3.724.606,73
NAO EXIG/VEL		
Capital	250.000,00	
Provisões P/Depreciação	33.518,77	
Reserva M. Capital de Giro	8.288,67	291.807,44
		4.016.414,17
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		400,00
		4.016.814,17

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Período de 1-7-1975 a 31-12-1975 ..

DÉBITO		
Saldo do S/Anterior		794.009,51
Despesas Operacionais	56.246,64	
Despesas C/Pessoal	674.369,00	
Despesas Administrativas	255.985,74	
Despesas Tributárias	10.174,82	
Despesas Financeiras	118.375,57	
Depreciação	24.119,56	1.139.271,33
Rendimentos de Cupões não recuperados		3.866,10
		1.937.146,94

CRÉDITO		
Deságio S/Letras Imobiliárias	61.952,70	
Lucro na Venda de Títulos	562.259,15	
Receitas Eventuais	27.825,13	652.036,98
Reserva Legal (Reversão)		4.566,19
Rendimentos de Cupões Não Reclamados		1.670,50
Saldo que se Transfere P/ o Próximo Exercício		1.278.873,27
		1.937.146,94

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1975.

As.) ULISSES BARBOSA FILHO, Diretor — ANTONIO JOSÉ DE CARVALHO SILVA, Diretor — NELSON ALMEIDA TABOADA, Diretor — JOÃO JOSÉ COSTA DE CARVALHO SÁ, Diretor — ERNESTO PINTO REZENDE, Contador CRC RJ n.º 6267.2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal de Noroeste do Brasil S. A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, declaram haver examinado os livros, documentos, contas, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975, achando tudo na mais perfeita ordem e dentro dos princípios geralmente aceitos de contabilidade, pelo que recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 07 de abril de 1976

Augusto Viana Ribeiro dos Santos — **Hugo Soares de Magalhães**
Álvaro Conde Lemos Filho

Salário Mínimo terá novo cálculo

O próximo reajuste do salário-mínimo poderá ser até realizado pelo governo com base na evolução das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e não de acordo com o índice acumulado de inflação, segundo tendência identificada ontem por técnicos governamentais, após exame das intenções manifestadas pelo ministro da Fazenda de impedir que, com exceção de obras, qualquer outro contrato seja realizado levando em conta o índice de inflação.

Como alguns setores do governo prevêem crescimento zero este ano para determinados ramos indústriais, e se houver, de fato, mudança na fórmula de cálculo de reajuste salarial, o fator produtividade será praticamente anulado, o que provocaria uma nova redução significativa do poder aquisitivo dos assalariados.

A intenção manifestada publicamente pelo ministro da Fazenda, há duas semanas, no sentido de que seja modificado o método empregado pelo Instituto Brasileiro de Economia, da FGV, para o cálculo dos índices de custo de vida e de inflação, causou uma certa contração entre altos funcionários da Fundação Getúlio Vargas, onde, diante do tom imperioso de Mario Henrique Simonsen, técnicos encaravam até ontem com hesitação as sugestões do seu antigo professor.

Mesmo assim, no IBRE reafirmou-se que nos índices gerais de preços, elaborados para março, a serem divulgados até a manhã próxima, não deverá refletir-se a intenção de alterações nos métodos de cálculos de evolução dos preços em conseqüência das pressões exercidas mensalmente por produtos hortigranjeiros, como chuchu, cenoura e tomate.

Novo mínimo preocupa

"Se o aumento do salário-mínimo não cobrir o aumento do custo de vida, o INPS ficará sobrecarregado pelo crescimento da procura de seus serviços por novos doentes surgidos em conseqüência da queda do poder aquisitivo para a nutrição".

São palavras do ministro da Previdência Social, Nascimento Silva, no Rio, onde explicou que a decretação dos novos níveis do salário-mínimo não é de sua competência, mas que, ao analisar seus reflexos no setor previdenciário, percebe que níveis não compatíveis com o aumento de custo de vida seriam muito prejudiciais para sua área.

Contudo, técnicos do Governo admitiam ontem que o próximo reajuste do mínimo poderá ser feito com base na evolução das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e não de acordo com o índice acumulado de inflação.

Essa tendência é reforçada pelas intenções manifestadas pelo ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, de impedir, com exceção de obras, qualquer outro contrato feito com base no índice de inflação.

LD — Opinião

Opiniões sobre a reforma

Algumas reações, inclusive na Arena, fizeram-se sentir, ante o anúncio das reformas elaboradas em área do Executivo, durante o recesso parlamentar.

Uma dessas reações teve especial sabor jornalístico. Foi quase sensacional. O ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Sr. Luiz B.az, eleito pela Arena do Estado do Rio, entrou no gabinete do líder José Bonifácio e o interpelou, antes de cumprimentá-lo e de falar a outras figuras presentes: "Zezinho, por acaso o rio que banha nosso Estado é o Amazonas?". E ante a surpresa do Sr. José Bonifácio, que ainda se lembra de sua corografia, o Sr. Luiz Braz explicou o sentido da pergunta. Não queria, dentro da Arena, ser boi de piranha, estraçalhado para dar passagem livre ao resto da boiada. Isto porque, de acordo com a reforma política, mesmo com o voto indireto, o futuro governador do Estado do Rio será emedebista.

O Sr. Magalhães Pinto, recebendo, em Minas, o título de cidadão honorário da cidade de Três Pontas, negou-se a falar sobre as reformas, alegando que durante o recesso não se manifesta. E acrescentou que só interessa pela situação do povo. "Quero sempre saber como está o povo — acrescentou. Sempre quero saber o que o povo está sentindo, porque na verdade só a ele e a Deus devemos prestar contas. Como homem público eleito pelo voto do povo preciso ser fiel a ele e trabalho para que ele tenha realmente tudo o que seja o mínimo indispensável para uma vida digna".

No MDB, evidentemente, as reformas são apreciadas através de comentários bem mais vivos. Por exemplo, o Sr. Ulisses Guimarães não entende que se tenha posto em recesso o Congresso, para se conseguir a aprovação de matéria por ele rejeitada. Além disso o presidente do MDB se opõe ao monólogo, por julgá-lo anti-social. Entende que no caso em apreciação o monólogo cria em torno do Governo o vazio.

Nenhuma irritação, entretanto, superou em violência a do Sr. Luiz Braz, inconformado com a situação de boi de piranha, a que ficam reduzidos os arenistas fluminenses, pois os autores da reforma, atentos às aperturas de tantas figuras da Arena, esqueceram os correligionários do Estado do Rio.

Estocagem de gêneros

O Nordeste está ameaçado de ficar sem leite devido à falta de chuvas. Em vista disso, começa-se a falar em reaproveitamento do leite em pó, com reidratação para o consumo.

Na Bahia, onde é grande a produção, a queda atinge 50%. Isto afeta diretamente a população de Salvador.

Em nenhum país organizado é compreensível que o fornecimento de gêneros alimentícios constantemente entre em crise. Hoje há possibilidade, no caso do leite, de arfazenagem do produto em pó. E quanto a frutas, legumes e verduras, os modernos sistemas de estocagem frigorífica permitem que nas épocas de maior produção de qualquer gênero sejam eles colocados à venda sem esquecimento da armazenagem. Todos sabem que muitos gêneros desaparecem em tempo de seca. Então ninguém deve esperar abastecimento normal sem armazenagem.

O problema não é de clima e sim de organização racional, com interferência do Governo.

Pacotes de problemas

Enqanto as donas-de-casa pagam cada vez mais caro, quando atravessam as borboletas dos supermercados com as sacolas cheias de comestíveis finos, como chuchu, abóbora e cará, o Sr. Mário Henrique Simonsen fornece explicações sobre pacotes de assuntos. Um que também está preocupando é a crise da construção civil. Certo comentário da imprensa, em que aparece a infalível expressão da terminologia tecnocrática, observa que o Ministro da Fazenda "ressalta nesse novo pacote a possibilidade de ser aumentado o limite do financiamento para a compra de casa própria na Caixa Econômica".

Com efeito, já se fazem sentir os efeitos da desativação observada nas engrenagens da construção civil. E a constância com que os jornais publicam páginas duplas, anunciando fabulosas incorporações imobiliárias, defonstra a existência de um esforço na demanda de economias dos incorporadores particulares, por parte das empresas de situação econômica sem dúvida apertada.

As explicações surgidas por obra e graça da agilidade mental do Sr. Simonsen realçam a capacidade do ministro como debatedor. Mas não há dialética, na situação atual, que possa esconder a crise da construção civil.

Depois da construção de tantos espigões chegou-se ao ponto de saturação e agora a curva ascendente passa a ser descendente.

Um velho problema

Há complicações que se repetem indefinidamente, na mais enfadonha das monotonias. Vejamos o que sempre ocorre no aeroporto paulista de Congonhas. Na última de suas paaradas os vôos estiveram suspenso por 13 horas. Verdadeiro **record.**

Congonhas deixa de operar devido ao nevoeiro. Os nevoeiros prejudicavam a visibilidade de São Paulo desde antes da fundação da cidade. É o que atesta o depoimento dos índios. Um paulista, Santos Dumont, conguiu voar com o mais pesado que o ar. Desenvolveu-se o transporte aéreo. Os paulistas construíram o Campo de Marte e depois Congonhas. Contudo, os males causados pela cerração não foram previstos. Por que fizeram o aeroporto em local improprio

Há muito tempo o assunto vem sendo debatido. No entanto, apesar da sentença que diz que São Paulo não pode parar, Congonhas vive parando. Desta última vez dezenas de vôos foram prejudicados, para alegria dos concessionários do balcão de café, que esteve movimentadíssimo.

Friburgo homenageia a colônia japonesa

O cinquentenário da chegada a Nova Friburgo dos primeiros imigrantes japoneses será comemorado, entre os dias 14 e 16 de maio, com a realização de uma Exposição de Flores e Frutos, no Clube Xadrez, naquela cidade, além de várias outras festividades.

Formada por 80 famílias, reunindo mais de 350 pessoas, a colônia japonesa de Nova Friburgo se dedica, principalmente, à floricultura, em especial à produção de rosas, cravos, crisantemos e palmas. Os colonos nipônicos exercem, ainda, atividades no campo da fruticultura, sendo expressiva sua contribuição no fornecimento de caquis. A colônia está espalhada em todo o Município e os métodos de cultivo por eles trazidos do Japão exerceram forte influência sobre os demais produtores da região. A maior atração da Exposição de Flores e Frutos a ser realizada no Clube Xadrez será a demonstração do Ikebama — o tradicional arranjo de flores japonês.

Cardeal dá início à Feira da Providência

O cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales lançará os preparativos oficiais para a XVII Feira da Providência durante a reunião que manterá hoje no Palácio São Joaquim, com as representantes das missões diplomáticas, às 16 horas, e com as representantes dos Estados brasileiros, às 17 horas.

A realização da Feira deste ano será nos dias 1.o e 4 de setembro próximo e fará parte do calendário turístico da Cidade do Rio de Janeiro pelo encontro e pela união de povos, raças, credos, e religiões e gerações, pois que dela participarão cerca de 40 países, várias associações internacionais, Os Estados brasileiros, a juventude representada por colégios, universidades e grupos de jovens e ainda firmas e associações diversas.

O objtivo principal da Feira da Providência, desde a sua criação em 1961, é de arrecadar recursos para as atividades de promoção humana e de assistência do Banco da Providência, em seus diversos serviços.

Fixado 40% para reajustes de salários

BRASILIA, (AN, LD) — O presidente da República assinou decreto fixando em 1,40 (um inteiro e quarenta centésimos) o fator de reajustamento salarial correspondente ao mês de abril do corrente ano.

Esse reajustamento, que corresponde ao percentual de 40 por cento, é aplicável às convenções, acordos coletivos de trabalho e decisões da Justiça do Trabalho.

PUC hoje vê caso das anuidades

Os alunos da Pontifícia Universidade Católica vão se reunir, hoje, no meio-dia, em assembléia geral, para discutir o aumento de anuidades determinado pelo MEC, de 39 por cento, reduzindo aos índices oficiais o aumento fixado pelo reitor daquela universidade, medida no entanto considerada insatisfatória pelos estudantes, que querem o congelamento das anuidades.

Começam a sair as reformas

Reforma judicial, férias de 30 dias e fim da denúncia vazia

Brasília (AN) — "A Assessoria de Imprensa da Presidência da República informou ontem que foi promulgada a Emenda Constitucional n.º 7, que trata da reforma do Poder Judiciário.

Foram também assinados dois decretos-leis.

O primeiro, a vigorar a partir de 1.º de maio de 1977, regula as férias anuais dos trabalhadores, fixando-as em 30 dias corridos e possibilitando a conversão de 1/3 do período em dinheiro, a ser pago pelo empregador antes do seu início.

O segundo decreto-lei, com vigência imediata, elimina a chamada "denúncia vazia"; assim, fica assegurado ao inquilino, após o vencimento do contrato, o direito de permanecer na casa que alugou, por um período, equivalente a dois meses por ano do prazo de locação; se o contrato estabelecido foi de 1 a 2 anos de duração, o prazo de permanência assegurado é de seis meses.

A Emenda Constitucional e os dois decretos-leis hoje assinados não esgotam o conjunto de reformas em que se acha empenhado o Poder Executivo. Dentro do menor prazo possível, serão informados os textos dos demais dispositivos legais.

Brasília, 13 de abril de 1977

(a.) José Maria de Toledo Camargo, Assessor-Chefe de Imprensa."

LOCAÇÕES PRORROGADAS

Eis o texto do Decreto-lei 1534, que assegura a prorrogação de locações residenciais:

"O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o Parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, tendo em vista o Artigo 182 da Constituição e o disposto no Ato Complementar n. 102, de 1.º de abril de 1977,

decreta:

Art. 1.º — Nas locações residenciais é assegurada ao locatário, uma vez findo o prazo contratual, ou vigorando este por tempo indeterminado, a faculdade de continuar no prédio, como inquilino, por período equivalente a 2 (dois) meses por ano ou fração de um ano derigência da locação.

Parágrafo 1.º — Vigorando a locação há mais de 1 (um) e até 2 (dois) anos, será de um ano de vigência da locação, o artigo se refere.

Parágrafo 2.º — Qualquer que seja o tempo da vigência da locação, o período de prorrogação de que trata este artigo não poderá ultrapassar 24 (vinte e quatro) meses.

Parágrafo 3.º — Mesmo no decurso do período de prorrogação de que trata este artigo, poderá a locação ser rescindida:

A) nos casos previstos no Artigo 11da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, nas locações por ela regidas; e

B) nos casos de infração de obrigação legal ou contratual, nas demais locações.

Art. 2.º — Durante o período a que aludem o artigo antecedente e seus parágrafos, o aluguel será corrigido monetariamente na mesma proporção da variação do valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional ocorrida entre o mês-base e o primeiro mês do período de prorrogação, tomando-se como mês-base:

A) o primeiro mês após o último reajuste contratual, quando o contrato estipular reajuste; e

B) o primeiro mês da locação, quando no contrato não houver previsão de reajuste ou se a locação for verbal.

Art. 3.º — O novo aluguel, calculado nos termos do Artigo 2.º, vigorará pelo período de prorrogação da locação fixado no Artigo 1.º e seus parágrafos; sendo ele superior a 12 (doze) meses, haverá novo reajuste a partir do 13.º mês.

Art. 4.º — Este Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 13 de abril de 1977, 156.º da Independência e 89.º da República."

Pontos da reforma judiciária

Eis os principais pontos da reforma do poder Judiciário:

Art. 112. O poder Judiciário é exercido pelos seguintes órgãos:

I — Supremo Tribunal Federal;

II — Conselho Nacional da Magistratura;

III — Tribunal Federal de Recursos e Juízes Federais;

IV — Tribunais e Juízes Militares;

V — Tribunais e Juízes Eleitorais;

VI — Tribunais e Juízes do Trabalho; e torais;

VII — Tribunais e Juízes Estaduais

Parágrafo Único: Lei complementar, denominada Lei Orgânica da Magistratura Nacional, estabelecerá normas relativas à organização, ao funcionamento, à disciplina, às vantagens, aos direitos e aos deveres da magistratura, respeitadas as garantias e proibições previstas nesta Constituição ou dela decorrentes.

Art. 113:

II — Inamovibilidade, exceto por motivo de interesse público, na forma do parágrafo 3; e parágrafo 1.º na primeira instância, a vitaliciedade será adquirida após dois anos de exercício, não podendo o juiz, nesse período, perder o cargo senão por proposta do Tribunal a que estiver subordinado, adotada pelo voto de dois terços de seus membros efetivos ou dos integrantes do órgão especial a que alude o artigo 144 V.

Parágrafo 3. O Tribunal competente, ou o órgão especial previsto no Artigo 144, V, poderá determinar, por motivo de interesse público, em escrutínio secreto e pelo voto de dois terços de seus membros efetivos, a remoção ou a disponibilidade do juiz de categoria inferior, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, assegurando-lhe defesa, e proceder da mesma forma, em relação a seus próprios juízes

Seção III — Do Conselho Nacional da Magistratura

Art. 120. O Conselho Nacional da Magistratura, com sede na capital da União e jurisdição em todo o território nacional, compõe-se de sete ministros do Supremo Tribunal Federal, e por este escolhidos.

Parágrafo 1. Ao conselho cabe conhecer de reclamações contra membros de tribunais, sem prejuízo da competência disciplinar destes, podendo avocar processos disciplinares contra juízes de primeira instância e, em qualquer caso, determinar a disponibilidade ou a aposentadoria de uns e outros com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço observado o disposto na Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

Seção IV — Do Tribunal Federal de Recursos.

Art. 121. O Tribunal Federal de Recursos compõe-se de vinte e sete ministros vitalícios, nomeados pelo presidente da República, sendo quinze dentre juízes federais, indicados, em lista tríplice, pelo próprio tribunal; quatro dentre membros do Ministério Público federal: quatro dentre advogados que satisfaçam os requisitos do parágrafo único do artigo 118; e quatro dentre magistrados ou membros do Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal.

IV — Na composição de qualquer tribunal um quinto dos lugares será preenchido por advogados, em efetivo exercício da profissão, e membros do Ministério Público, todos de notório merecimento e idoneidade moral, com dez anos, pelo menos da prática forense Os lugares reservados a membros do Ministério Público ou advogados serão preenchidos, respectivamente, por membros do Ministério Público ou advogados, indicados em lista tríplice.

A) Tribunais inferiores de segunda instância, observados os requisitos previstos na Lei Orgânica da Magistratura Nacional;

B) Juízes togados com investidura limitada no tempo, os quais terão competência para julgamento de causas de pequeno valor e de crime a que não seja cominada pena de reclusão, e poderão substituir juízes vitalícios.

Parágrafo 4. Os vencimentos dos juízes vitalícios serão fixados com diferença não excedente de vinte por cento de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores, assegurados a estes vencimentos não inferiores aos que perceberá os secretários de Estado, não podendo ultrapassar, porém, os fixados para os ministros do Supremo Tribunal ederal.

Parágrafo 5. Cabe privativamente ao Tribunal de Justiça propor ao Poder Legislativo a alteração da organização e da divisão judiciárias, vedadas emendas estranhas ao objeto da proposta ou que determinem aumento de despesa.

Art. 201. icam transformados os atuais cargos de juiz federal substituto em cargos de juiz federal.

Parágrafo Único. Os juízes federais substitutos ficam investidos nos cargos ora transformados, respeitada porém, a antiguidade dos atuais juízes federais.

Art. 202. Os Estados adaptarão sua organização judiciária aos preceitos estabelecidos nesta Constituição e na Lei Orgânica da Magistratura Nacional, dentro de seis meses contados a partir da vigência desta última, ficando extintos os cargos de juiz substituto de segunda instância, qualquer que seja sua denominação.

Parágrafo 2. No Estado do Rio de Janeiro, a critério do governador, poderão ser previamente aproveitados os atuais desembargadores em disponibilidade, observada sempre quanto ao quisto reservado a advogados e membros do Ministério Público, a condição com que ingressará no Tribunal de Justiça.

Art. 203. Poderão ser criados contenciosos administrativos, federais e estaduais, sem poder áurisdicional, para a decisão de questões fiscais e previdenciárias, inclusive relativas a acidentes do trabalho (Art. 153, parágrafo 4.). Art. 204. A lei poderá permitir que a parte vencida na instância administrativa (artigos 111 e 203) requeira diretamente ao tribunal competente a revisão da decisão nela proferida.

Art. 206. icam oficializadas as serventias do foro judicial e extrajudicial, mediante remuneração de seus servidores exclusivamente pelos cofres públicos, ressalvada a situação dos atuais titulares, vitalícios ou nomeados em caráter efetivo.

Art. 207. Enquanto não for promulgada a Lei Orgânica da Magistratura Nacional, somente serão preenchidos seis dos novos cargos de ministro do Tribunal Federal de Recursos criados pelo Artigo 121 desta Constituição, sendo três escolhidos dentre juízes federais indicados em lista tríplice pelo próprio tribunal, e três de acordo com os demais critérios estabelecidos no mesmo artigo.

Brasil compra ações do Consórcio Intelsat

Para ratificar a incorporação, pelo Brasil, da 4.ª maior cota de propriedade do Consórcio Intelsat, que controla uma rede internacional de satélites de comunicações, o presidente da Embratel, Haroldo Corrêa de Mattos, embarcou ontem à noite para Sidney, na Austrália, onde participará da 6.ª Reunião dos Estados Signatários daquela organização, à qual estarão presentes delegados de 95 nações.

A parcela brasileira equivalerá a 4.86% do capital total do Intelsat, representado por 420 milhões de dólares e só será inferior à dos Estados Unidos (36,75%), Grã-Bretanha (11,14%) e França (5,87%).

PROGRAMA

Durante a Reunião, o plenário deverá aprovar o início do programa Intelsat-V, dentro de dois anos, que prevê a colocação em órbita de uma nova geração de satélites, com capacidade duas vezes superior à dos atuais, em vias de saturação. Também será estabelecida uma cota mínima de ações (cerca de 1,5%) para todos os componentes da Junta de Governadores, núcleo executivo da organização, que será limitado a 20 países membros, com a consequente admissão da Nigéria e desligamento de Israel e México.

PARTICIPAÇÃO

Segundo Corrêa de Mattos, "além das vantagens políticas e operacionais decorrentes da elevada participação acionária da Embratel no Consórcio Intelsat o acervo que agora estamos incorporando é economicamente vantajoso pois tem rendimentos pré-fixados bem acima das taxas de juros adotadas internacionalmente".

A partir deste ano segundo negociações que estão sendo desenvolvidas Paraguai e Angola poderão entregar ao Brasil o direito de representá-los na Junta de Governadores como já faz Portugal desde 1975 "aumentando o peso de nossas posições naquele colegiado e criando mais uma forma de colaboração entre nossos países". A decisão angolana ainda depende de sua opção entre a associação ao Brasil ou ao grupo de países africanos de língua inglesa embora esta última alternativa seja considerada remota até mesmo em decorrência de alguns programas de assistência técnica na área das comunicações que a Embratel desenvolverá naquele país.

Passarinho critica pacote de reformas

BRASILIA (LD) — "Considero um erro tático a decisão tomada pelo Governo promulgando em conjunto, num único pacote, toda a série de reformas políticas e institucionais que estão para ser anunciadas", declarou o senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) minutos antes de ser recebido pelo ministro Rangel Reis, do Interior, a quem foi pedir auxílio para os médios e pequenos pecuaristas da região da Ilha de Marajó.

Disse o senador paraense que a atual situação conjuntural do País tornou necessária a elaboração das reformas políticas embora se negasse a comentá-las "pois tudo o que sei, de fato, tem por base especulações dos jornais". Considerou, porém, o atual quadro político brasileiro digno de preocupação "e a responsabilidade é do MDB que transformou a questão da reforma do Judiciário um verdadeiro "cavalo de batalha".

O IMPASSE

Na opinião do senador do Pará, o impasse criado pelo MDB partiu de um grupo minoritário dentro do próprio partido que "agiu de forma consciente para que chegássemos onde estamos agora. Tanto isso é verdade que essa foi a primeira vez que o MDB se preocupou em registrar uma decisão do seu Diretório Nacional no Tribunal Superior Eleitoral — TSE — com relação à votação do partido em plenário. Com isso, o partido da Oposição tornou inevitável a cassação do mandato de qualquer parlamentar que, eventualmente, se decidisse a votar a favor do projeto governamental", afirmou Passarinho.

Disse ainda o senador arenista que "esta foi, portanto, a primeira vez que o partido oposicionista fechou questão utilizando a Lei de Fidelidade Partidária contra o Governo provocando, desta forma, e, deliberadamente, o impasse. O senador afirmou, também, que não acredita na autodissolução do partido ante as medidas governamentais que serão adotadas, porque a maioria dos integrantes do MDB não aceitaria essa solução.

Citando um ditado chinês, disse Passarinho sobre o futuro do partido da Oposição: "Mais vale o junco que, se dobrando, resiste ao vendaval, do que o carvalho que, permanecendo de pé, é varrido pelo vento" E acrescentou: "Espero que o MDB continue em seu caminho, pois, por estreita que seja a margem de liberdade, o abandono da luta nunca é a melhor solução".

Jarbas Passarinho esteve ontem com o ministro Rangel Reis, do Interior, acompanhado de deputados estaduais. Disse que os médios e pequenos pecuaristas da Ilha de Marajó estão acumulando dívidas junto aos bancos oficiais de crédito, em face dos prejuízos causados pelas cheias periódicas.

Revelou o senador que a bancada paraense resolveu dinamizar o programa de apoio a esse pessoal, através do Banco da Amazônia, "a fim de evitar que as dívidas propiciem a venda de suas terras a preços baixos, excelente oportunidade para os especuladores que aguardam ansiosos a falência daquelas fazendas".

Gasolina terá novo aumento

Brasília (LD) — O governo já está examinando uma nova estrutura de preços para todos os combustíveis derivados de petróleo, que deverá entrar em vigor no início do mês de maio. A data e o percentual de aumento ainda não foram definidos, acreditando-se que a gasolina poderá chegar a custar entre Cr$ 6,80 e Cr$ 7,00 o litro, o que corresponderia a um aumento de 13 a 16 por cento.

A questão está ainda no âmbito do Conselho de Desenvolvimento Econômico, que estaria pretendendo, em curto prazo, incluir definitivamente no preço da gasolina o valor do recolhimento restituível (Cr$ 2,00 por litro) que foi suspenso por tempo indeterminado pelo próprio governo. No último aumento — que entrou em vigor a primeiro de abril — a gasolina foi reajustada em 17,65 por cento, tendo o seu preço se elevado Cr$ 0,90 (de Cr$ 5,10 para Cr$ 6,00).

Entretanto, segundo algumas fontes, o CDE estaria hesitante entre recuperar o valor do recolhimento restituível, correndo o risco de incrementar a inflação, ou sustentar os preços atuais por mais algum tempo.

QUEROSENE REAJUSTADO

Foi de quatro por cento o aumento do preço do querosene de aviação que entrou em vigor à zero hora do último dia sete, segundo portaria do Conselho Nacional do Petróleo, divulgada anteontem. Com esse acréscimo, o querosene de aviação passou a custar, no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, Cr$ 1,945 o litro, enquanto, para os demais aeroportos será acrescido a esse preço o valor do frete.

Supermercados contra capital estrangeiro

São Paulo (LD) — "Não se justifica a presença de capitais estrangeiros no setor de supermercados, nem sob a ética política contida no II PND, nem à luz da realidade empresarial brasileira". Esse ponto de vista foi ressaltado pelo novo presidente da Associação Brasileira de Supermercados — Abras, João Carlos Mendonça, tanto na entrevista concedida à imprensa como no discurso de posse realizado em São Paulo.

Segundo Mendonça, "as nossas preocupações têm-se avolumado, pois ao lado de uma progressiva perda de realidade empresarial nos período de 1973 a 1975, observamos uma ampla penetração de capitais estrangeiros no setor, restritos que estão, na sua expansão em seus países de origem, e que buscam o Brasil, absorvendo empresas genuinamente nacionais, além de estabelecer um difícil confronto com a realidade empresarial nos dias atuais, e de preocupantes reflexos a médio e longo prazos, para o abastecimento brasileiro de gêneros básicos".

Atualmente operam no Brasil, no setor de supermercados, os grupos multinacionais Carrefour, Euromarché, Souza Cruz, Yaohan e Makro, "número não muito expressivo" segundo admitiu Mendonça mas esclareceu que se o próprio PND é contra a participação estrangeira no comércio, não se pode ser a favor das multinacionais num setor básico como o de supermercados.

João Carlos Mendonça, diretor da cadeia de supermercados Bompreço, do Recife, que assumiu ontem a presidência da Associação Brasileira de Supermercados após 13 anos em que o cargo foi ocupado por Fernando Pacheco de Castro, informou aos jornalistas que durante a sua gestão — que se prolongará até 31 de março de 1979 — procurará desenvolver sete pontos básicos

O primeiro, refere-se ao fortalecimento da empresa nacional; 2' intensificação do relacionamento entre os supermercados e o governo; 3. intensificação do relacionamento entre os supermercados e fornecedores; 4. intensificação do relacionamento entre os supermercados e consumidores; 5. obtenção de um tratamento adequado às peculiaridades da atividade do supermercado por parte do governo; 6. promoção de meios para melhoria de serviços e da tecnologia das empresas do ramo de supermercados e 7. instalação de maior número possível das associações regionais (atualmente são 12).

Em seus discursos de posse, Mendonça destacou ainda as sugestões do setor de supermercados para o governo: a extensão ao setor de supermercados, aos estímulos governamentais de capitalização via recursos do Programa de Capitalização das Empresas — Procap; adequação da política creditícia às peculiaridades do setor, notadamente sua baixa rentabilidade e elevado índice de imobilização, fixando encargos financeiros compatíveis, com correção monetária pré-fixada.

Leia LUTA DEMOCRÁTICA

O caso da cenoura

RAUL AZEDO NETTO

Contribuição para o

DIAGNÓSTICO DE UMA CURTIÇÃO

A Lei de Imprensa e a tradição dos jornais brasileiros asseguram a qualquer pessoa o direito de retificar qualquer notícia ou declaração que o interessado julgue não corresponder à verdade. Dificilmente um jornal ou revista recusa esse direito.

O ator Mário Gomes, objeto de uma notícia de cinco ou seis linhas neste jornal, nunca reivindicou esse direito. Dez dias depois, quando o fato se transformara no assunto mais badalado do Grande Rio, ele resolveu anunciar que processaria este jornal por injúria. Na terça-feira, o advogado que contratou, sr. Virgílio Donnici, efetivamente entrou com duas ações na Justiça carioca. Numa, o artista se diz vítima de calúnia e difamação. Na outra, reclama reparação de danos.

De plano podemos dizer que nem este jornal nem nós individualmente, temos qualquer coisa contra Mário Gomes ou contra qualquer artista. Muito menos contra os homossexuais, uma minoria erótica, que nos merece todo o respeito. A inserção da notícia teve o mero caráter jornalístico. Foi um episódio hospitalar, como poderia ter sido uma nota sobre a escalação do elenco de uma novela, filme ou peça teatral, como tantas que a imprensa em geral, e a LD, em particular, costumam publicar, a partir do princípio de que interessa ao leitor. Não houve, pois, invasão de privacidade.

Aliás, a privacidade dos artistas, no mundo em que vivemos, é muito relativa. Se alguns fazem questão de só dar publicidade ao seu lado profissional, há outros que não se furtam de exibir até as fraldas de seus filhos, o mobiliário de suas casas, o guarda-roupas. Há outros que até encomendam incidentes, para se promoverem, para saírem nas folhas e ficarem em evidência. Há 10 anos, a fim de divulgar uma música sua, "A praça", Carlos Imperial armou uma denúncia de plágio e logrou a mais ampla publicidade possível.

No caso presente, pode-se constatar que Mário Gomes, ator de telenovela até há pouco inexpressivo (sua popularidade começou somente com "Duas vidas"), de repente, se está comendo do lado podre da maçã (ou da cenoura), também não é menos verdadeiro que ele se está beneficiando dessa onda. Nada menos de três revistas — "Contigo", da Abril, e "Manchete" e "Fatos e Fotos", da Bloch — publicaram nesta semana capas com retratos do "Dino César". Em condições normais, nem tão cedo ele obteria essa divulgação. Como se sabe, capa é o que as revistas têm de mais precioso. Tanto assim, que, há três ou quatro meses, Justino Martins, um grande jornalista, foi desfeiteado por Adolfo Bloch apenas porque publicara Zezé Mota, a "Xica da Silva", na capa de "Fatos e Fotos".

— Preto e velho não vendem revistas, foi o desabafo de Bloch.

Agora, a pretexto de defender o artista, essas revistas faturam a história, tiram proveito dela, evidentemente sem aludir ao episódio hortigranjeiro, digamos assim.

A LUTA DEMOCRATICA, é bom que se diga, não tem interesse, nem nunca teve, em fabricar histórias, em inventar enredos, em desvirtuar qualquer episódio. Basta-nos a realidade e esta desafia qualquer imaginação.

Alguns dos pretensos defensores de Mário Gomes colocaram em dúvida, no que escreveram a respeito do galã, a credibilidade e honorabilidade deste jornal.

Um chegou a dizer que este jornal era falido. — Outro, que Tenório Cavalcanti, seu fundador, era pistoleiro.

Ora, a LD não é um jornal falido nem nunca esteve na iminência disto. Simplesmente, o dr. Tenório Cavalcanti estava pronto a encerrar suas atividades, quando nô-lo arrendou, a nosso pedido. Isto depois de ter recusado propostas de empresários e grupos econômicos. Preferiu confiá-lo a um jornalista, que lhe granjeara a confiança, nas duas oportunidades, curtas, em que trabalhara nesta folha. Desistir de um negócio, sobretudo no campo da imprensa, não é falir. Apenas não lhe interessava mais consumir suas energias na direção de um diário, quando todo seu tempo era e é gasto numa missão que considera mais gratificante, a de educador. Tenório Cavalcanti, para quem ainda não sabe, fundou e dirige um colégio de quatro mil alunos, num bairro pobre de Duque de Caxias a cujo lado vive. Outros empresários, frequentemente, fecham publicações e ninguém diz, por isso, que faliram. Bloch suspendeu a edição de "Domingo Ilustrado"; a Abril, de "Realidade" e "TV-Guia"; Rio Gráfica, de "Cartaz", só para citar algumas.

Quanto a ser pistoleiro, é pura calúnia, injúria e difamação, é a repetição monótona de uma mentira, que o advogado, o parlamentar durante 20 anos, o candidato a governador da Guanabara que obteve 200 mil votos, não tem tempo para contestar. Pois se em sua longa existência foi envolvido em episódios sangrentos, deve-o, tão-somente, à sua militância de político popular, à coragem com que enfrentava a violência dos poderosos do dia e a covardia dos sicários.

Arrima-o, certamente, nesse desprezo por inverdades tão grosseiras, que dele fizeram alvo e a este jornal, a confiança do povo e do público, comprovada por estrondosas votações diretas, e o respeito que sempre mereceu de impolutas figuras nacionais.

Basta lembrar, na sua saga, e na história de duas décadas da LD, que foi a ele e a este jornal que o professor Oscar Stevenson procurou quando quis desvendar o mistério do desaparecimento de Dana de Teffé. Como foi ele e este jornal, os cruzados da formidável luta em defesa do então tenente Bandeira.

Quanto a nós, que o sucedemos, no momento, na direção deste diário, nunca fizemoo jornalismo marrom. Temos errado, em 28 anos de vida profissional, como erram todos os jornalistas, em maior ou menor grau, que tenham a coragem de assumir posições e que fazem da notícia de interesse público o objeto de seu trabalho, doa a quem doer ou quaisquer que sejam as consequências.

Quanto à "novela da cenoura", o seu verdadeiro veículo, o seu real Autor, é a Cidade inteira, a verve carioca, o espírito de humor da nossa gente, que pode até ser cruel, mas sem intenção.

Numa hora em que o País vive momentos difíceis, esse enredo é uma válvula de escape, é a curtição coletiva, a porta aberta por onde a alegria e a malícia se escoam, descontraindo mentes e corações, aliviando o sufoco geral. E, no frigir dos ovos, não está prejudicando a ninguém, pois o suposto lesado, a autoproclamada vítima, está virando herói com a sua verônica estampada em órgãos que, de outra maneira, não lhe dariam tão soberba guarida.

"O sexo das bonecas" voltará às telas do Rio

"O Sexo das Bonecas" será relançado nos cinemas do Rio de Janeiro, em face dos pedidos recebidos de várias casas exibidoras, informou o produtor do filme, Carlos Imperial.

A película, produzida em 1976, ainda está percorrendo o Brasil, mas o interesse dos exibidores cariocas decorre da promoção de um dos seus principais intérpretes, o ator Mário Gomes, protagonista da novela "Duas Vidas", da TV-Globo.

O filme é baseado numa peça teatral, "Greta Garbo, quem diria, acabou no I r á" e relata o romance entre dois homossexuais, vividos, na peça e no filme, por Nestor Montemar e Mário Gomes.

Os dois "processos da cenoura", instaurados por Mário Gomes através do advogado Virgílio Donnici contra a LD, foram distribuídos ontem para a 15.ª Vara Criminal (injúria) e 18.ª Cível (reparação de danos).

Brasil tem espaço para aumentar a população

MARINGA (LD) — "O Brasil está longe de se preocupar com excesso de população. Temos muito espaço para ser ocupado pelo homem. Aqui o coeficiente médio entre a população e a área nacional, que é de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, é até muito baixo".

Palavras do ex-prefeito de São Paulo, José Carlos de Figueiredo Ferraz, ontem, em Maringá, durante o Seminário de Política Urbanista, promovido pela Universidade Estadual de Maringá, pela Associação de Engenheiros e pela Prefeitura local. Figueiredo Ferraz falou durante a abertura do seminário, acrescentando ainda que "o que preocupa é a forma de distribuição populacional e também a forma de ocupação do solo. Estes são realmente os dois grandes problemas brasileiros da atualidade".

Figueiredo Ferraz disse ainda que a concentração humana nas grandes cidades é problema universal, tendo começado com a Revolução Industrial na Europa;

Assassinado a tiros o "Rei dos Ciganos"

Policiais de Nova Iguaçu estão tentando identificar um homem pardo, de uns 28 anos, vestido de conjunto LEE, que matou ontem à tarde, o cigano Antônio Stanesco, solteiro, de 45 anos, o Rei dos Ciganos, residência ignorada, com dois tiros no peito. O crime ocorreu no Bar Juscalino, na Rua Marco Polo, 1, em Nova Iguaçu, onde a vítima bebericava.

O freguês José Henrique Ramos, morador na Rua Santa Felicidade, s/n.º, que a tudo assistiu e que socoreu Antônio, levado à Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, contou ao delegado Arlindo Cavalcanti que o cigano tomava uma cerveja. De repente, surgiu o desconhecido, e os dois passaram a discutir até entrarem em luta corporal. Antônio levava vantagem, até que em dado momento o desconhecido sacou de um revólver calibre 38 e deu quatro tiros, dois dos quais atingiram o cigano. Em seguida, o criminoso fugiu.

Óleo de soja foi tabelado

BRASILIA (LD) — O óleo de soja foi incluído entre os produtos com preço tabelado, segundo portaria da Sunab (Superintendência Nacional do Abastecimento), publicada no Diario Oficial que circulou ontem, para imediata vigência em todo o País.

Nos Estados do Centro-Sul, os preços pelos quais poderá ser vendida a lata padrão (900 mml) são os seguintes: São Paulo e Rio de Janeiro, Cr$ 12,30 e 13,20; Paraná, Cr$ 13,10; Minas Gerais e Espirito Santo Cr$ 13,40, e Brasília, Cr$ 13,50.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Nem série "A", nem série "B", por quê premiar vencidos?

O senhor Roberto Faissal não mais se encontra à frente do comando do carnaval carioca, como assessor da presidência da Riotur. Nesse caso, o senhor Amaury Jório perdeu um braço na luta para impor à divisão do Grupo I de escolas de samba em duas séries, a "A" e "B". Também a permanência no grupo I das quatro ltimas classificadas neste carnaval, passam a ser apenas um sonho.

Além da remandiola acima, as escolas do Grupo III deveriam se agrupar no II, que também passaria a contar com duas séries, "A" e a "B", a exemplo do Grupo I.

O pagamento da prestação de servioçs seria igual para as duas séries de cada grupo. Isto quer dizer que a escola classificada em último lugar no Grupo III seria premiada com um aumento de "prestação de serviços", somente pelo fato de ter sido agrupada numa posição que muito sacrifício custou à campeã absoluta do Grupo III para conquistá-la.

PREMIANDO OS VENCIDOS

Por incrivel que pareça, o remanejamento proposto por Roberto Faissal e Amaury Jório ao plenário da Associação das Escolas de Samba e que está nas mãos da presidência da Riotur para a sua aprovação nada mais é do que um desestímulo às gremiações do samba que deram tudo de si para, competindo com as suas co-irmãs, conquistar uma posição de relevo na escala hierárquica do valores do samba.

Orçamentos fabulosos foram aplicados nas armações dos Carnavais de inúmeras escolas, para merecer, disputando duramente, uma classificação honrosa nos desfiles de carnaval. Saldos financeiros que poderiim ocorrer em muitas escolas não foram poupados, em prejuízo do patrimônio material e social da totalidade das escolas de samba.

Para que tantos sacriício se, inalmente, o benefício maior coube para quem menos gastou?

Uma penúltima colocada no Grupo III União de Vaz Lobo vai para passarela do sabba, em 78, competir no mesmo grupo que uma Em Cima da Hora, uma Foliões de Botafogo e outras agremiações que colocaram belos Carnavais na rua. A União de Vaz Lobo colocou em desfile mais que cem figuras pobremente vestidas. Sua Ala da Bateria causou dó. Dos 84 mil cruzeiros recebidos da Riotur ela não gastou, legalmente, mais que a metade do tutu. Isto acontecerá se aprovada a remandiola.

É justo que uma armação para beneficiar quatro ou seis escolas — quatro que deveriam descer do Grupol e duas terceira e quarta colocadas do Grupo II — venha bagunçar uma jogada que envolve mais trinta e oito agremiações

TUDO EM NOME DO POVO

Como se os sambistas não fossem o povo na sua representativa iguração, os cartolas para as suas atitudes.

O primeiro papo é de que doze escolas no Grupo I — agora — prejudica o povo que assiste ao desfile, pois obriga-o a permanecer quase dezoito horas seguidas nas arquibancadas para tê-lo inteiramente Este cuidado com o povo só veio agora. Ainda assim porque não temos eleições à vista, ou melhor, neste novembro. Se há doze escolas no Grupo I, a culpa cabe a manobras eleitoreiras, nas quais se envolveram dirigentes de escolas de samba e políticos demagogos. O acréscimo de escolas no Grupo I surgiu depois das próprias autoridades da Riotur criarem o quesito **Cronometragem** para evitar que 10 (falei dez) escolas que compunham o Grupo I, estouraram o tempo determinado para o desfile de cada escola, deixando de beneficiar com cinco pontos aquelas que ultrapassassemo tempo estabelecido.

O povo. O povo mesmo não reclamou coisa alguma. Quem é Portela de verdade não quer saber da hora em que ela vai desfilar. O que interessa é estar presente ao babado. Um mangueirense a mesma coisa. Um salgueirense, idem e assim por diante. O mais acomodado, controla o horário e, se possível, vai primeiro curtir seu bailezinho e depois comparece ao desfile. Outros existem que castigam um soninho e só vão para a passarela na hora prevista para o desfile da sua agremiação preferida. Quem gosta do assunto não chia.

Quanto ao turista estrangeiro, este dificilmente permanece o tempo inteiro do desfile na arquibancada da Riotur. Por mais propaganda que se faça, da folia, eles não tem saco para se grudar inteiramente no assunto. E tem mais. Os bons turistas mesmo aqueles que ajudam lotar as arquibancadas, não são gringos. São os nossos patrícios, que cada vez entendem menos as nossas escolas de samba, ainda que brasileiros e amantes do ziriguidum. Cada ano eles encontram mais uma novidade nas escolas e saem perguntando se elas sempre foram assim, tão carnavalescas.

Quer dizer, este negócio de desejar abreviar o tempo de duração do desfile não é bem a razão da remandiola da criação das séries "A" e "B" nos Grupos I e II. O que alguém deseja é reparar um erro cometido voluntariamente para agradar políticos que provocaram a bagunça no regulamentoque previa o acesso e o descesso das escolas de acordo com as suas classificações. Eles, os políticos, foram plenamente beneficiados com a armação, enquanto que o samba, simplesmente o samba e sua **gente de verdade**, marcaram o passo. Continuam naquela de sempre na pior, sempre explorados nu sua involuntária ignorância. Lidar com espertos é fogo.

Mas prosseguindo. Sei que não estou agradando a uma pá de gente, não faz mal. Não faço questão de agradar aos mal intencionados com a minha patota. O samba pra eles é um bom negócio. Pra mim as suas vítimas continua sendo uma recreação com os brinquedos dos bons tempos. Feitos em casa habilidosamente, por nossos avós para os nosso pais e nossos por nossos pais para nó, e que ainda abemos fazer para nossos filhos e ninguém evitará que nossos filhos possam fazer para nossos netos: o samba.

CONCLUINDO

Este negócio de 16 escolas no Grupo I não é legal. Pior ainda se for dividido em duas séries. Uma com as mais fortes esiolas (oito agremiações), possivelmente a série "A" com a Beija-fro, Portela, União da Ilha (esta cresceu competindo), Salgueiro, Vila Isabel, Império Serrano, Mangueira e Mocidade Independente. A Série "B" com Arrastão, Arranco, Imperatrz Leopoldnense, Undos de São Carlos, Unidos do Cabuçu, Império da Tijoca, Unidos de Lucas e Lins Imperial.

Se aprovarem tal jogada, de onde sairá o campeão absoloto do carnaval? Da série "A" ou da série "B"? Não haverá campeão absoluto? Serão dois campeões para o mesmo Grupo?

CURTINHAS

Olha aí, gente boa. Quem é portelense pelaí? A hora é esta. Parece mentira, mas é verdade. A Escola de Samba Portela torna público que está aceitando inscriçes para sócio contribuinte.

Digo parece mentira, mas é verdade e justifico o papo. Sei que antes também foram admitidos sócios contribuintes, mas o assunto era castigado no mocó e as admissões eram feitas na base de "ação entre amigos".

Felizmente, desta vez, a jogada foi tornada pública e, segundo me parece, a armação não tem propósitos eleitoreiros. O que me faz acreditar que os bons propósitos estão norteando a nova administração da escola.

Já pensaram quantos portélenses poderão, de agora em diante, fazer valer sua opinião com a força do voto? Bem, se porventura não surgirem limitações nos direitos dos novos associados.

Vou ficar por aqui. Não desejo ser tão pessimitas quanto muitos pretendem me qualificar. De qualquer maneira, já comecei a acreditar na moçada que grampeou o timão da minha querida Portela. É bem possível que, se me permitirem, até eu mesmo compareça com o meu pedido de inscrição para associado da escola. Não que me seja necessário uma carteirinha da "águia" para me sentir mais ou menos portelense. Também não possuo a do meu querido Flamengo e ninguém vai dizer que é mais rubro-negro do que eu, que vibro de alegria e sei curtir minhas tristezas pelo Mengo, desde que assistia seus jogos na Rua Paissandu esquina com Pinheiro Machado.

Jane, uma das *bonecas* que acompanham as jogadas do Berro do Paulistinha. Este ano ela não compareceu ao desfile por estar adoentada. Completamente restabelecida ela promete se cuidar, para em 78 abiscoitar o prêmio maior do embalo da dupla Zinho/Mazola

As propostas para sócio da Portela serão aceitas até o dia 30 deste mês. A jogada faz parte das comemorações do 54.º aniversário da escola fundada por Paulo da Portela. Legal às pampas.

Meus parabéns ao Nezinho e seus companheiros de diretoria.

● Roy Sugar está se revelando um verdadeiro *show-man*. Com seu grupo de "mulatas de ouro" e pagodeiros firminos, como Abílio Martins, Mariúza, Marrom do Salgueiro, Aloisio Machado e o conjunto Lá Vai Samba, o Príncipe da Madrugada não se limitou apenas ao "Samba & Feijão do Minerva". O colunista da "Última Hora" está girando pela Cidade, animando coretos noturnos diversos, entre eles o Rincão Gaúcho, da Tijuca, outros mais. Bom sucesso, cabra.

● Não se esqueça, gente boa. Dia 1.º de maio, inauguração da churrascaria do EC Minerva e também aniversário do compadre Thiago, diretor-social do clube.

● A Mangueira completa 49 anos de samba. Dia 28, a escola da comadre Neuma estará festejando o acontecimento com várias solenidades na sua sede social. Às 6 da matina haverá toque de alvorada. Às 8, missa em Ação de Graças (Igreja de N. S.ª da Glória, na Travessa Saião Lobato, lá mesmo no morro). Às 9 horas, chocolate para a moçada. Às 22 horas, um espetacular *show* com a participação de ritmistas e pagodeiros da casa, como Xangô, Jamelão, Cartola, Alcione, Beth Carvalho, Leci Brandão e Sapoti.

● No próximo sábado, o Bloco Carnavalesco Cata-Cata, do morro do Turano, estará recebendo a visita da Velha Guarda do Salgueiro. Será um encontro legal com comes-e-bebes e homeopatias às pampas. Rabada com agrião será o prato do dia. Inicio do embalo: 14 horas.

HORÓSCOPO

Professor Mahumud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Use de seu charme para alegrar pessoas conhecidas. Sua flexibilidade será notada. Dê largas a seus pensamentos estratégicos. Número de sorte, 311. Cor favorável, lilás.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Dá atenção a sua independência financeira. Sua criatividade é apreciada pela pessoa amada. Cuide de seus projetos. Número de sorte, 248. Cor favorável, rosa.

GÊMEOS (de 20 de faio a 20 de junho) — Sua vida mental é intensa. Descanse um pouco, relaxe. Você é uma pessoa que vive em paz. Número da sorte, 326. Cor favorável, violeta.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Sucesso no lar. Se tiver filhos, atenda seus pedidos. A familia pode lhe trazer satisfações. Número de sorte, 346. Cor favorável, vermelho.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Pinte uns quadros. Você pode inovar. Não se esqueça do afeto que a pessoa amada lhe dedica. Número de sorte, 504.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Não fique preocupado com contratempos. Saúde pede cuidados. Trabalhe e descanse. Número de sorte, 623. Cor favorável, verde.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Possível união com criatura momentaneamente afastada. Não poupe elogios, você merece. A sociedade gosta de sua presença. Número de sorte, 232. Cor favorável, preto.

ESCORPIAO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Há uma pessoa de sua confiança em seu caficaminho, escute bem o que ela diz. Pense em você. Procure fortalecer sua situação. Número de sorte, 348. Cor favorável, violeta.

SAGITARIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Faça viagens. Aproveite a chance e estude um pouco. Você sabe o quanto isto é importante. Número de sorte, 901. Cor favorável, havana.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boas expectativas em relação à sua vida social. Sucesso no campo profissional. Carreira em ascensão. Número de sorte, 911. Cor favorável, azul.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seu instinto de ajudar outrem o solicitará. Amigos posibilitarão descoberta de algo que há muito o preocupa. Número de sorte, 111. Cor favorável, verde.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Vida interior pedindo atenção. Aberto o caminho para confidências. Pessoa amada aprecia muito você. Número de sorte, 608. Cor favorável, branco.

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS de Intimação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a RAYMUNDA RODRIGUES SILVA na forma abaixo:

O Doutor CELSO FELICIO PANZA, Juiz de Direito em exercicio na 22a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente RAYMUNDA RODRIGUES SILVA que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de PEDRO MAKSOUD E S/M foi requerida a NOTIFICAÇAO contra RAYMUNDA RODRIGUES SILVA para que a mesma tome conhecimento dos termos da presente e para que dê cumprimento ao que lhe é determinado, sob as cominações legais, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: — PEDRO MAKSOUD, do comercio, e sua esposa, SRA. RENEE SALAMANE MAKSOUD, de prendas do lar, com escritorio na Av Rio Branco, 108 — sala 1.309, nesta cidade, a esposa representada por seu marido ex-vi procuração lavrada no 21.º Oficio de Notas, Livro 67 — fls. 178, querem NOTIFICAR Da. RAYMUNDA RODRIGUES SILVA, brasileira, solteira, residente na Rua Capitão Vieira, 268 — Turiassu, nesta cidade, pelas razões que aduz: 1.º — Que, por escritura de promessa de compra e venda, lavrada no 11.º Oficio de Notas desta cidade, aos 10-7-1969, Livro 1706 — fls. 22v., registrada no 4.º Oficio de Registro de Imoveis, Livros 4-S, fls. 47, sob número de ordem 12.184, Da. Arlinda Anny Furtado de Simas, assistida por seu marido José Furtado de Simas prometeu vender ao outorgante marido, o lote 4 do P.A. 24.449, modificado pelo P.A. 25.778, com entradas pela Estrada da Agua Branca e Rua Carangolas na freguezia de Campo Grande, Bairro de Bangu, desta cidade, tendo sido o citado imóvel, de acordo com o plano de "vila" visado e constante da escritura em referência, desmembrado em 123 lotes onde estão construidas as casas da "vila"; 2.º — Que por escritura lavrada perante o Tabelião do 12.º Oficio de Notas, desta cidade, Livro 1651, fls. 87v.º, os Suplicantes prometeram ceder a Suplicada os seus direitos aquisitivos tão somente e exclusivamente com relação ao Lote n.º 189 o qual mede 8,00m. de frente e fundos por 17,25 de extensão de ambos os lados; 3.º — Que o preço ajustado para a transação foi de Cr$ 25.000,00 por conta do qual os promitentes cedentes receberam no ato Cr$ 500,00 ficando o saldo restante do preço ou seja a quantia de Cr$ 24.500,00 da seguinte forma: 12 prestações de Cr$ 130,00 cada uma; 12 de Cr$ 240,00 cada uma; 12 de Cr$ 400,00 cada uma; 7 de Cr$ Cr$ 430,00 cada uma e a última de Cr$ 240,00, vencendo-se a primeira deles em 10 de abril de 1973, e as demais em igual dia dos meses subsequentes; 3.º — Que, embora os Suplicantes tentassem amigavelmente, foram em vão os esforços, a Suplicada somente pagou as duas primeiras prestações razão pela qual a NOTIFICAÇAO para a liquidação do débito no prazo de 15 dias de acordo com o Decreto Lei 745 de 07-08-1969, sob pena de, se o quiser, quitar seu débito, sob pena de, se considerar rescindida de pleno direito a promessa de cessão comp., digo, com perda em favor dos Suplicantes do sinal e prestações pagas. Autuada a presente com os documentos e cumpridas as formalidades legais, requerem os Suplicantes sejam-lhe os autos entregues. Termos em P. DEFERIMENTO. RIO DE JANEIRO, 27 de setembro de 1974. (a) Wilson Carvalho de Matos — ADV. INCR. 9151". DESPACHO DE FLS. 15: — J. E. editais. Prazo de 20 dias. Rio, 11-4-77. (a) Celso Felicio Panza". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, sala D-208. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1977.

(S — 1219)

Rádio Continental

Fique por dentro do que se passa no mundo do samba ouvindo o programa "A CONTINENTAL NA MADRUGADA", das segundas às sextas-feiras, no horário de 01,00 às 05,00 horas.

Quatro horas de notícias com informações de utilidade pública, música, horóscopo, entrevistas com gente que é notícia e cobertura local dos mais quentes acontecimentos do nosso ziriguidum.

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE MENDES JUNIOR

Televisão

Globo mostra amanhã a vida de Vicente Celestino

A vida e a obra de Vicente Celestino serão objetos do programa "Brasil Especial", a ser exibido amanhã, a partir das 21 horas, pela Rede Globo.

Em 1892, a Rua Paraíso, em Santa Teresa, no Rio de Janeiro, assiste à chegada de dois novos moradores: o casal José Celestino e Serafina Gamera, que havia deixado Catanzaro, pequena cidade na Calábria, para tentar a sorte no Brasil. A vida dura de um sapateiro e uma lavadeira num país novo, onde tudo era diferente da velha Itália, é amenizada pela música, e "bel canto", gosto que seria mais tarde transmitido aos filhos e transformaria Enrico Caruso — que já naquela época começava a despontar como grande nome da música — ao ídolo daquela modesta casa.

Dois anos mais tarde nasce o primeiro dos onze filhos do casal, Antônio Vicente Filipe Celestino, que cresceria ouvindo os pais cantarolarem trechos de óperas conhecidas ou o registro das vozes potentes de Enrico Caruso, Francesco Tamagno e outros conhecidos tenores da época, nas velhas chapas de gramofone. A influência do "bel canto" foi tão forte que os cinco filhos homens de José e Serafina seguiriam a carreira de cantor, mas o grande nome da família seria Antônio, que se transformou em ídolo de quatro gerações brasileiras.

HISTÓRIA

Vicente aprendeu a ler com 7 anos e cursou até o 2.º ano primário, mas os 10 mil réis da mensalidade do colégio eram uma carga muito pesada para a família, e logo ele é forçado a abandonar os estudos para ajudar a mãe, passando roupas. Sua função era virar as peças pelo avesso e, assim que terminava o serviço, corria até à rua para se encontrar com Alfredo, um amigo que tocava flauta muito bem e, mais tarde, seria conhecido em todo o Brasil como Pixinguinha. Juntos saiam no tradicional Bloco das Pastorinhas — Pixinguinha com a flauta e Vicente cantando, vestidos de anjo. O velho José logo achou que o menino podia render mais em sua sapataria e, enquanto Vicente trocava um salto ou uma sola, ensaiava sua voz forte cantando velhas canções italianas e as modinhas de Catulo da Paixão Cearense.

Em 1903, com apenas 9 anos, Vicente tem a primeira grande emoção de sua vida, como lembrará Gilda Abreu, viúva do cantor e compositor apresentadora do programa. Ele fazia parte do coro infantil do Teatro Lírico do Rio de Janeiro e, logo depois de uma apresentação da ópera *Carmem*, de Bizet, é procurado por Caruso, que estava de passagem pelo Rio de Janeiro. Sua voz poderosa já se destacava do conjunto e o famoso tenor italiano o convida para estudar na Itália, onde teria à sua disposição os melhores mestres. Apesar de orgulhoso com o convite, José acha melhor para o filho continuar no Brasil, ao lado da família. Apaixonado pela ópera, Vicente cresce economizando seu pequeno salário de sapateiro-mesmil e duzentos saltos em um dia — para tre, dono de um invejável recorde — bater comprar ingressos todas as vezes que uma companhia de Ópera famosa se apresentava no Rio de Janeiro.

— Quando tinha 17 anos — conta Gilda — Vicente foi assistir à *Danação de Fausto*, de Berlioz. Estava na torrinha, como sempre, que o dinheiro era curto, e em certo trecho o tenor começou a vacilar. Vicente, que sabia as árias todas, não agüentou e passou a cantar lá do alto. Foi uma confusão danada no teatro e ele acabou expulso.

Aos 18 anos, depois das serestas de subúrbio e os chamados para clubes dançantes Vicente decide partir para a profissionalização, cobrando 10 mil réis por suas apresentações em casas de chope, onde acaba sendo contratado para a Companhia de Teatro São José, de Pascoal Segreto. Apresenta *Flor do Mal*, canção de um guitarrista português, logo gravada pela Casa Edison do Rio de Janeiro, cercada de muitos cuidados para aquela voz tão forte não danificar a delicada cera das chapas gramofônicas. Nesta época ele recebe seu segundo convite para estudar na Itália, inclusive acompanhado de um contrato no Scala de Milão. Recusa e estre comigo, no João Caetano — conta Procópio, um dos convidados de *Brasil Especial*. Nós fazíamos a peça *Juriti*, de Viriato Correia e música de Chiquinha Gonzaga, e ele interpretava o Coreundinha, papel simpático ao público. Este foi um dos grandes segredos da popularidade de Vicente como ator. Ele só representava papéis de personagens bons e simpáticos e, ali, naquele palco, surgia um novo ídolo. A gente, no teatro, sente perfeitamente quando os atores transmitem magnetismo para o público.

— Vicente estreou como ator de teatréia como ator profissional.

Em 1927 a popularidade de Vicente Celestino já é grande e é um dos primeiros cantores a gravar discos no Brasil pelo sistema elétrico. Sua voz poderosa racha o diafragma da cabeça de gravação e, preocupado, ele escreve ao tenor Martinelli, descobrindo que o cantor só gravava a 1 metro de distância do microfone. Assim, pela primeira vez, consegue registrar perfeitamente sua voz, coisa impossível nas gravações anteriores, quando cantava de costas para o microfone para não danificar o delicado material.

Os anos 30 consagraram o cantor e ator definitivamente e suas excursões eram sempre enormes sucessos. Nesta época começa o seu namoro com Gilda Abreu, durante a peça *A Canção Brasileira*, e os dois terminam por formar um dos casais mais famosos da vida artística brasileira. O casamento foi no dia 25 de setembro de 1933, pela manhã, e à noite, ainda vestidos de noivos, entravam em cena no teatro.

— Eu era o ponto da peça — conta Floriano Faissal em seu depoimento para o programa. Foi a Gilda que namorou e Vicente em plena cena, dizendo ao seu ouvido que gostava dele. Vicente ficou mudo de emoção e não conseguiu dizer mais uma palavra. Eu gritava dos bastidores: fala! fala! e ele nada, a ponto de ter de ser empurrado para fora de cena.

Antes de se transformar em compositor, os maiores sucessos de Vicente foram feitos por Cândido das Neves, o Índio, que deixava todos encantados com o romantismo e força dramática de suas letras. Índio foi, sem dúvida alguma, a pessoa que, mais tarde, influenciou as composições de Vicente, como *O Ébrio*, lançada em 1935 no programa de Cristóvão de Alencar e logo transformada em grande sucesso. Apesar de muitas vezes ser confundido com o personagem da história, ele se orgulhava de ser abstêmio, e fez a música baseada na vida de um antigo colega.

O sucesso da música foi tanto que Gilda Abreu fez uma adaptação de *O Ébrio* para o cinema — conta Ademar Gonzaga em *Brasil Especial*. O filme, rodado em 1946, foi um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema brasileiro e também e filme do qual mais cópias se tirou.

Em agosto de 1968 Vicente fica muito emocionado, *Coração Materno*, um de seus maiores sucessos, toma conta das paradas musicais novamente, na voz de Caetano Veloso. Ele é convidado para se apresentar em *Geléia Geral*, programa de televisão do grupo tropicalista, mas logo que chega a São Paulo começa a passar mal. No dia 23 de agosto de 1968 o Brasil perdia seu primeiro grande ídolo de massa, o homem que durante 65 anos de carreira sempre lotou os teatros onde se apresentava.

São as seguintes as músicas e intérpretes selecionados para *Brasil Especial n.º 15*: *Serenata*, Roberto Ribeiro; *Mia Gioconda*, Alteto Alves; *Ouvindo-te*, Vanderlei Cardoso e mar Dutra; *Noite Cheia de Estrelas*, Gilberto Angela Maria; *Tenho Saudade*, Paulo Fortes; *Terra Virgem*, Jorginho do Império; *Patativa* e *O Ébrio*, Cauby Peixoto; *Porta Aberta*, Agnaldo Timóteo; *Rasguei o Teu Retrato*, Ednardo; *Coração Materno*, Veloso Caetano; *Canção de Amor*, Vicente Celestino no filme *Coração Materno*.

FICHA TÉCNICA

Direção — Augusto Cesar Vanucci
Redação — Ricardo Cravo Albin — Lafaiete Galvão e Sérgio Cabral
Produção — Rui Matos
Pesquisa — Hélio Ribeiro
Coordenação Musical — Naligya Santos.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas: "Aconteceu num apartamento" ("The notorious landlady"). EUA, 1962. Jack Lemmon, Kim Novak, Fred Astaire, Lionel Jeffries, Estelle Winwood. Comédia. Americano aluga em Londres apartamento de uma jovem enigmática, ignorando que ela é acusada de ter assassinado o marido. Roteiro de Blake Edwards. Direção: Richard Quine. Reprise.

24 horas (em cores): "Morte em Veneza" ("Morte a Venezia"), Itália, 1971. Dirk Bogarde, Bjorn Andresen, Silvana Mangano, Marisa Berenson, Mark Burns. Drama baseado em novela de Thomas Mann. Prêmio especial no Festival de Cannes de 71. Compositor encontra numa Veneza hibernal a perfeição de beleza nos traços de um adolescente. Músicas de Gustav Mahler. Direção: Luchino Visconti. Reprise.

CANAL 6

24 horas (em cores): "Uma cidade contra o vicio" ("Cold turkey"). EUA, 1970. Dick Van Dyke, Pippa Scott, Tom Poston, Edward Everett Horton, Bob Elliott. Comédia. Magnata do tabaco institui prêmio à primeira cidade americana cujos habitantes deixarem de fumar durante um mês. Um vilarejo decadente aceita o desafio. Direção: Norman Lear. Reprise.

CANAL 11

18 horas — "Dois errados no espaço", com Bob Hope, Bing Crosby e Joan Collins.

20 horas — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr no episódio "Droga nova no mercado".

21 às 23 horas — "O vale da violência", com Bárbara Stanwyck e Lee Majors no episódio "A odisséia de Jubal Tanner (sessões contínuas).

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO
HOSPITAL EVANGÉLICO
DR. WALDIR LUZ
DR. PEDRO PAULO COELHO
DR. JORGE RODRIGUES
PRONTO SOCORRO
(diariamente)
Tels.: 288-5318 — 268-9092
mantém convênios

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

MASSAGENS
Para Cavalheiros — Todos os dias inclusive domingos e feriados das 9 às 22 horas.
RUA GENERAL ROCA, 675 — Gr. 203
Praça Saens Peña

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

- Célia Paiva estréia no próximo dia 20, quarta-feira, no Salão Nobre da Churrascaria Roda Viva, na Praia Vermelha, com o musical "Roda Roda e Viva o Samba". No salão refrigerado está tocando, para dançar e acompanhar o "show", o Trio Som Samba. No elenco, ao lado da encantadora Celinha, estão João Pedro, o conjunto Brasil Samba, as Mulatas Dó-Ré-Mi, o Grupo Bantos de capoeira e maculêlê e outras atrações. É um espetáculo essencialmente brasileiro estrelado pela própria Célia Paiva, que também dirige o espetáculo, coreografado por Walter Ribeiro.
- Eliana Pittman, que esteve na semana que passou no Clube dos Artistas, no "Almoço com as Estrelas" e no Chacrinha, vem sendo muito solicitada para programas de rádio e televisão em virtude do sucesso do seu "Quem Vai Querer", que acaba de entrar no hit-parade.
- Ana Maria Miranda, atriz principal de "Na Ponta da Faca", de Miguel de Faria, também é pintora e montou seu próprio atelier e já está expondo seus trabalhos antes de o fazer em Campinas, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.
- O Teatro Tonelero, já chamado de Templo da Música, foi reaberto ao público pela Panorama da Música Popular Contemporânea e a Rizete Garcia voltando à divulgação, o que nos agrada bastante. De amanhã até dia 17 ali estarão Gilberto Gil com sua banda e de 2 a 24, Luiz Gonzaga e Carmélia Alves; de 29 deste mês a 1º de maio, Egberto Gismonti e de 6 a 8 de maio, Erasmo Carlos e "A Bolha".
- Maria Creusa, Vinicius de Morais e Toquinho estrearam ontem no Teatro Sixtina de Roma, iniciando temporada européia, acompanhados por Azeitona no baixo, Mudinho na bateria, Wilcox no hasp-string e Roberto Sion no sax. Dia 2 de maio iniciam suas apresentações no Teatro Olympia de Paris e depois seguem para Madri e Barcelona, na Espanha, Bélgica e Alemanha Ocidental.

Célia Paiva, que dirige e vai estrelar "Roda Roda E Viva o Samba", na Churrascaria Roda Viva, na Praia Vermelha

- Jard's Macalé, que gravou o J. Silvestre, participará de um debate no Centro de Pesquisas de Arte, no Clube de Criação do Rio de Janeiro e Faculdade de Comunicações da UFRJ. No momento, Macalé conclui a trilha sonora de "Tenda dos Milagres", junto com o diretor Nélson Pereira dos Santos, Geraldo José e Djalma Correia.

CINEMA

ED FRANCIS

"Barry Lyndon"

"The Luck of Barry Lyndon" foi o primeiro romance de Willian Makpeace Tackray, escritor vitoriano. O período que o livro abrange é a primeira metade do século dezoito, focalizando a educação campesina do irlandês Barry. Era um homem que fazia fortuna fácil e ao mesmo tempo deixava tudo nas mesas de jogo. E que também se envolvera em aventuras militares nos exércitos da Inglaterra e de Frederico, o Grande da Prússia, durante a Guerra dos Sete Anos.

Stanley Kubrick, durante as filmagens de "Barry Lyndon"

Transportado para a tela pelo grande cineasta Stanley Kubrick, foi ele mesmo que escreveu o roteiro do filme, além de tê-lo produzido. Entre filmagem, montagem e outros processos técnicos, a realização levou quase dois anos e meio, com início no outono de 1973 e terminando em 1975. As cenas de "Barry Lyndon" foram todas filmadas nos cenários naturais da Irlanda do Sul, Inglaterra e Alemanha Ocidental, e serão distribuídas para o Brasil pela Warne Bros, no circuito de Luiz Severiano Ribeiro.

Copião

O livro de José do Patrocínio, "Mota Coqueiro", vai ser transportado para a tela, em produção de Nelson Moura e Lanço Filmes. O roteiro será feito por Alberto Cruz, o autor do roteiro e diálogos de "Cais do Porto", a estória de Marcos Lura, que ele mesmo dirigirá. Este filme ficará muito caro e com cenas em Santos, Rio de Janeiro, e Buenos Aires, na Argentina.

O Grupo Nacional de Diversões, dono dos cinemas, vai abrir uma agência de publicidade. A princípio eles farão a vinculação direta de seus anúncios, mas o grande plano é disputar o mercado dos grandes anunciantes. Dizem que Nilton Braga vai dirigir a agência pela longa experiência adquirida na Columbia Picture, onde trabalhou durante 32 anos.

Aqui vai um lembrete aos diretores da Fox Filmes: o seu departamento de publicidade continua não enviando material para a crítica especializada.

Detran mudará o trânsito

Toda a cidade de Parati — e não apenas o seu bairro histórico — será transformada em área de circulação exclusivamente para pedestres, segundo informações prestadas à imprensa pelo engenheiro Armando Hinds, diretor de Planejamento do Detran, ao confirmar os entendimentos que vêm sendo mantidos entre o órgão e a Prefeitura para livrar o conjunto arquitetônico do sul fluminense do tráfego de veiculos, especialmente os de tipo pesado.

No ano passado, para impedir a circulação de carros em torno do chamado bairro histórico da cidade, o Detran colocou correntes em várias ruas, divididas em segmentos, que se mostraram insuficientes para tornar Parati uma cidade exclusivamente de pedestres, apesar de ter contribuído bastante — pois este era um dos objetivos do plano — para despertar na população o interesse pela preservação do conjunto histórico e ter diminuído sensivelmente o tráfego de veículos na área central da cidade.

O objetivo da medida agora anunciada é fazer com que o visitante deixe o seu carro na entrada de acesso à cidade, em estacionamento fixado pela Prefeitura, e atinja os pontos turísticos a pé. A Prefeitura deve estimular a criação de tipos de condução para os turistas, como por exemplo um serviço especial de charretes.

O diretor de Planejamento do Detran fez uma projeção do que será a atividade do órgão neste ano, que já começou, na realidade, com o estudo de planos completos de circulação viária para vários municípios do Estado, ao mesmo tempo em que prossegue o trabalho de complementação de outros, como na cidade de Campos, onde o Detran inicia a segunda parte do seu trabalho, criando as ciclovias para bicicletas e motonetas. Ainda em Campos o Detran deve implantar até maio todo o sistema de sinalização semafórica, moderna e atualizada.

Os técnicos e engenheiros do Detran encontram-se neste momento empenhados no estudo e no planejamento de circulação viária para as seguintes cidades: Volta Redonda, Barra Mansa, Resende e Barra do Piraí (no médio Paraíba); Petropolis, Paraíba do Sul e Três Rios (Região Serrana), Nova Iguaçu, Nilópolis e Paracambi (já concluído), na região da Baixada e na região sul fluminense, Itaguaí, Angra dos Reis e Parati, com o propósito de tornar a cidade inteiramente rua de pedestres.

Umbanda & Candomblé

(Decelso)

"Para os subjetivos o mundo se conhece pelas dimensões de sua ignorância." (Decelso)

● CANDOMBLÉ EM DEBATE — Estivemos terça-feira na reunião realizada na Tenda Espírita Trabalhadores Humildes, em Ramos, Rua Senador Mourão Vieira, 87. Grande número de zeladores de santo estavam presentes e quase todos tomaram parte nos debates, em especial, no que tange à organização de uma Sociedade de Zeladores e sobre o festival de folclore a ser realizado. Aderman foi o que mais interveio nos debates, com críticas e sugestões; Jorge de Jagun e outros. Tola Malembá. Heins Korler, organizador, apresentou o programa, sendo os trabalhos presididos pela Ialorixá Delzuita. O ogã Jorge também interveio com sugestões. Sérgio Freitas se fez presente.

Umbanda & Candomblé colocou-se ao dispor dos organizadores e atendendo solicitação já estamos aqui noticiando a próxima reunião, dia 17, domingo, às 9 horas da manhã.

Sôbre a associação voltaremos ao assunto, focalizando a União Nacional dos Cultos Afro-Brasileiros e Instituto de Estudos Afro-Brasileiros. O salão foi cedido pela atual Ialorixá e responsável pela Tenda, Sra. Eunice. Comparecerá, pois, os zeladores de santo, domingo, às 9 horas.

● CASAMENTO E BATISMO — O prograia orientado por José Beniste e que vai ao ar às terças-feiras pela Rádio Rio de Janeiro apresentou, na última, mais uma mesa redonda, sendo focalizado o tema: Casamento e Batismo na Umbanda. É válido, pois vai criando o estado de conscientização dos umbandistas, em particular os duvidosos, os que não crêem nem em si mesmo, não obstante algumas intervenções, no que pese o conhecimento dos irmãos, não enfocarem a verdade dos fatos.

A matéria está regulada em Lei e com base na mesma, voltaremos ao assunto, objetivando, nossa intervenção, ilustrar os debates orientados pelo José Beniste e do qual participam irmãos cujo trabalho e dedicação bem conhecemo.

Certamente, os participantes, no calor dos debates, esquecem que a matéria está regulada em lei e que os debates devem objetivar e aperfeiçoar o que já vem sendo feito nesta ou naquela tenda, Caminheiros a Verdade; Tenda de Lázaro, Legionários da Umbanda Esotéria de angô e tantos outros.

Terça-feira, portanto, nesta coluna: Casamento e Batismo na Umbanda em face da Lei. Gostaríamos de receber subsídios de nossos leitores para "A opinião do leitor". Escrevam.

● NOTICIAS GRATUITAS — A Ialorixá Odete, do Ctntro Espírita Caboclo Sete Flexas, da Rua Niterói, 61, Jardim Botânico, São João de Meriti. Minha irmã, o noticiário aqui publicado é gratuito. O jornal nada cobra de tendas ou centros. Portanto, se alguém lhe cobrou alguma coisa, procure aqui a direção do jornal para as devidas providências. Não dê dinreiro a ninguém, pois muito malandro anda querendo viver à tripa forra à custa do trabalho alheio. É o que estão fazendo com o Centro Espírita Caboclo Sete Estrelas, da Ialorixá Wanda, no Engenho de Dentro. Repetimos: O noticiário é divulgado gratuitamente.

● RITMOS DE UMBANDA NA COPACABANA — Comunicou-nos o irmão Sérgio Freitas, o Embaixador do Omoloco, que seu programa está sendo apresentado às quintas e domingos, de 01 às 02 da madrugada. Continua atendendo às quintas-feiras, na Rua Sargento das Milícias, 883 a partir de 14 horas.

● CATIMBÓ E SEU RITUAL — Sábado estaremos falando do Catimbó e seu Ritual. Zé Pelintra e Mestre Carlos. Quem foram. Catimbó não tem Exu. O ritual do Xamã. A mesa da Jurema. Sábado estaremos falando desse misterioso ritual índio-brasileiro.

● OGUM — Estamos recebendo convites para os toques tm louvor a Ogum, dia 23, sábado. A Ialorixá Jaci de Oiá, Ilê Oiá, Rua Argos, 295, Guadalupe, está convidando para dia 23. Início às 20 horas.

● ASTROS & ORIXÁS — Quinta-feira. Xangô, o Obá do fogo, comanda as importantes decisões. Tenham cuidado com a língua. Se bom é falar, melhor é calar. Sofre-se menos. Cor lilás. Perfume: sândalo.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL.

EDITAL, com o prazo de 30 dias, para citação de Henrique Cabral Lima e sua mulher Deodina Cavalcanti Lima.

O DOUTOR FRANCISCO QUIRINO DE BRITO, JUIZ DE DIREITO EM AUXILIO NA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mencionado edital estão sendo citados Henrique Cabral Lima e sua mulher Deodina Cavalcanti Lima para no prazo de 24 horas pagarem a quantia de Cr$ 16.654,70 (dezesseis mil, seiscentos e cincoenta e quatro cruzeiros e setenta centavos) sob pena de ser penhorado o apartamento 101 do prédio da Rua Barão de São Francisco n.º 437, dado em garantia hipotecária, tudo de acordo com a petição inicial da ação de execução proposta pela Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente contra os citandos, adiante transcrita: Petição inicial. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, sociedade civil, com sede e foro nesta cidade, na Rua São Clemente, 33 — Botafogo, CGC 33.237.319/0001, por seu advogado abaixo assinado, respeitosamente, quer propor, como de fato propõe, a presente Execução de hipoteca contra Henrique Cabral Lima e s/m. Deodina Cavalcanti Lima, brasileiros, casados, ambos funcionários públicos, igualmente inscritos no CPF sob o número 000.513.221, residente e domiciliados nesta cidade, na Rua Barão de São Francisco, 473 apt. 101, Andaraí, pelos motivos seguintes: 1. Por escritura de 30 de dezembro de 1974, das Notas do 13.º Ofício desta cidade, livro n.º 1963, fls. 121, devidamente registrada no 10.º Ofício do Registro de Imóveis, às fls. 239 do livro 2-N, sob o n.º 13193, em 13 de janeiro de 1975, os Suplicados recorreram à Supte. e dela obtiveram um mútuo em dinheiro no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Contrataram o resgate da dívida em 72 (setenta e duas) mensalidades sucessivas, no valor inicial de Cr$ 977,51 (novecentos e setenta e sete cruzeiros e cinquenta e um centavos), nelas já aplicados juros de 12% a.a. pela Tabela Price, sujeitas à correção monetária pelos índices gerais de preço da Fundação Getúlio Vargas, vencendo-se a primeira em 30 de janeiro de 1975 e as demais em igual data dos meses subsequentes. 2. Ocorre que, desde janeiro de 1975, deixaram os devedores de recolher as prestações devidas, face ao que, nos termos do inciso III do art. 762 do C. Civil e disposições contratuais, a dívida se venceu em sua totalidade, estando representada, neste momento, pela importância de Cr$ 59.107,38 (cinquenta e nove mil, cento e sete cruzeiros e trinta e oito centavos), nela aplicados juros de mora e demais encargos contratuais de correção monetária. A dívida está garantida pela hipoteca do imóvel constituído do apartamento 101 da Rua Barão de São Francisco n.º 437, conforme relatado no item primeiro deste petitório. Isto posto, com base no inciso III do art. 762 do Código Civil, art. 580 e inciso III do art. 585 do CPC e disposições contratuais, requer a citação dos devedores para, em 24 horas, pagarem a dívida acima de Cr$ 59.107,38 sob pena de, não o fazendo, verem penhorado o imóvel dado em garantia, cujo mandado desde já se requer, sendo certo que ao principal deverão acrescer-se custas e honorários, oferecendo, depois de garantido o Juízo, os embargos que tiverem e, afinal, verem julgada procedente a presente execução, com as cominações de lei, o que se requer. Dá-se à causa o valor de Cr$ 60.000,00. Protesta por provas documentais e P. Deferimento. Rio, de setembro de 1975. (a) Otoniel de Souza — OAB 17.825 (a) Déa Bastos de Azevedo — OAB 12.353. "Despacho de fls. 2. "A. S.P. Rio, 11-9-75. (a) M. E. Ferreira"". Petição de fls. 24. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficentes, Capemi, nos autos da Execução de Hipoteca que é movida contra Henrique Cabral Lima e sua mulher, vem respeitosamente à V. Excia., face ao atestado pelo oficial de Justiça do juízo, encarregado da citação, de se encontrar os Executados em lugar incerto e não sabido, requerer se digne autorizar a publicação de edital de citação bem como, vem apresentar os cálculos do débito atualizado até 10 de setembro de 1976, conforme pactuado na escritura de mútuo hipotecário anexa ao processo, requerendo sejam afixados os honorários de advogado da Exequente em 20%. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1976. (a) Déa Bastos de Azevedo — O.A.B. 12.353". Despacho. "J Cls. Rio, 20-8-76. (a) B. A. Bizzel". Despacho de fls. 25. "Cite-se, por edital, na forma requerida, ficando certo que o prazo será de 30 (vinte) dias. Afixe-se. Rio, 24-08-76. (a) B.A. Tiezzi". Para que chegue ao conhecimento dos citandos, fez o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos 9 dias do mês de março do ano de 1977. Eu, ilegível, Escrevente Substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo. DR. FRANCISCO QUIRINO DE BRITO — JUIZ DE DIREITO EM AUXILIO. (P.J. 31)

GALOPANDO

Lafaiete

1º Páreo — Melhor promessa de vitória no quilômetro é a ligeira Senzazione, retornando em boa forma e podendo aproveitar ao máximo a saída na linha um. Jaceira e Denverina, também na base de apuro total, devem finalizar em luta com a pilotada de J. Ricardo, praticamente garantida a dupla 23. Buliçosa vem a seguir em chance, embora não agrade a largada lá por fora.

2º Páreo — Nas mãos do líder o sempre esperado Cowl, hoje na base de sérias esperanças de vitória. Mas a briga não vai ser fácil ao lado de Fiore, também na chave dois e com apronto fácil para esse compromisso, mas Prince Bold e o favorito Carnival, parecendo-nos em melhores condições de sucesso o azarão Fiore, montaria do F. Esteves. Sugerimos a dobradinha da chave dois.

3º Páreo — Finalmente o melhor compromisso de Cabaratier, pronto para beliscar a vitória, ainda que não deva merecer a condição de barbada. Ele está mais à vontade sem a volta da chuva, pois no caso de pista pesada a coisa endurece e entram na luta o ligeiro Issel, Palo, também na chave três e Redondo, este o nosso eleito para a formação da dupla 12.

4º Páreo — Uma dupla exata de boa pule é a fórmula Quadro-Canterboy, melhorando de rateio no caso de inversão no marcador, pois a chance entre os dois é igual, ainda que na decisão principal nos 1.200 metros devam entrar Voejo e o sempre surpreendente Rubinho, outra pule alta com pinta de confirmar. O voto mais honesto, contudo, parece-nos ser em favor de Quadro, dupla 23.

5º Páreo — Equilíbrio no lote de onze concorrentes, a maioria com exibições irregulares e na dependência da pista. Podemos separa no mínimo a metade das inscritas, citando com possibilidades niveladas a favorita Fose Flower, Gardona, que vai com o líder, Indua, Parmelia e o azarão Competitive. Vamos arriscar a fórmula Rose Flower-Gardona-Parmélia.

6º Páreo — Terçado é um candidato de respeito no confronto com Esbulho, Torricelli e Cuchi, que a nosso ver se situam os rivais mais diretos do conduzido de Jorge Pinto. Qualquer destes em condições de superar o número um. Em percurso normal e mantida leve a raia de areia nesta noite, talvez apareça na dupla o fiel Esbulho, que acaba de produzir bom trabalho. Depois o azarão Torricelli.

7º Páreo — Força aparente a junta Gay-Pilot-Gerliné, encaixada na chave quatro. Ligeiros e no momento em forma total, devem figurar desde a saída e está difícil a escolha final, ainda que nos agrade ligeiramente mais o Gay Pilot, que vai na direção do bom largador A. Ramos. Mastrembó e Campos Gerais, ficam para ameaças mais prováveis ao sucesso do nosso eleito. Dupla 24.

8º Páreo — No apagar das luzes a indicação mais sensata é o ligeiro Flood, levado na certa pelo gaúcho A. Oliveira. Mas não é barbada o largador na linha dez, pois no caso de não render tudo o que realmente sabe, poderá terminar surpreendido por Buck Jones, Contra Ataque, Pagaré ou Rossini, este o melhor azar final. Palpitamos na dupla com Buck Jones.

Acumulada de vencedor: Sensazione, Fiore e Rose Flower.

A barbada: Sensazione.

O melhor azar: Fiore.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo - às 13h30min - 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

1-1 Ibex, J. M. Silva 55
2-2 Decreto-Lei, U. Meireles. 55
" Dartfull, J. Ricardo ... 55
3-3 Zucaryl, F. Esteves 55
4 Czar Piort, R. Freire .. 55
4-5 Valek, G. Menezes 55
6 Twins, F. Lemos 55

2.º PAREO — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

1-1 Episcopisa, F. Esteves . 55
2-2 Princesa Eva, A. Oliveira 55
" Princesa Laura, J. Ric. . 55
3-4 Hycilia, J. Queiroz, . 55
5 Quenomá, G. Menezes 55
4-6 Eldia, A. Morales 55
" Deguel, G. Alves 55

3.º PAREO — às 13h30min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

1-1 Três Vendas, A. Abreu 55
2 Helene, J. M. Silva .. 56
2-3 G. di Tacco, P. Vignolas 58
4 D. Rosinha, D. F. Graça 56
3-5 Cidade Céu, R. Freire . 57
" Nour El Amor, F. Est. . 55
4-6 M. América, J. Ricardo 55
7 Dona Beki, J. F. Fraga 56

4.º PAREO — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00

1-1 Marbella, J. M. Silva ... 56
2 Gassy, J. Pinto 52
2-3 Quidama, G. A. Feijó .. 56
" Gymayre, A. Morales .. 57
3-4 Al Amour, R. Marques 53
5 E. Fleet, J. Ricardo 58
4-6 L. Blackie, E. R. F. 56
" Dahaé, A. Abreu 53
" Dinéia, A. Abreu 53

5.º PAREO — às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Clássico José Calmon) (Grupo III)

1-1 G. de Dios, P. Alves .. 55
2 Godrin, J. M. Silva .. 55
2-3 Estadão, F. Esteves ... 55
4 Albernoz, G. Menezes . 55
3-5 Cholucky, P. Cardoso . 55
6 P. Prefeito, A. Oliveira 55
4-7 Lenus, F. Pereira 55
8 Triarco, G. F. Almeida 55
9 Sino, J. Escobar 55

6.º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00 (Grama) — (LIONS CLUBE)

1-1 Quicio, J. L. Marins ... 55
2 Quebro, J. M. Silva 55
3 Quinado, F. Esteves .. 55
2-4 Acomayo, A. Oliveira .. 55
5 Yonder, J. Ricardo 57
6 Byblos, A. Abreu 56
7 Fyong, R. Marques ... 56
3-8 Scarlatti, G. Menezes . 53
9 Rubinho, G. A. Feijó .. 55
10 Chapultepec, A. Ramos 55
11 Viv Garbo, J. Veiga .. 56
4-12 Evion, J. Malta 56
13 Pasdavasco, D. Guignoni 57
14 Donovan, H. Cunha . 55
15 Olivos, J. Queiroz 55

7.º PAREO — às 16h30min — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Tom Sawyer, G. Menezes 53
2 Fox Meadow, J. Pinto 54
2-3 Holkaido, E. R. Fer. .. 53
4 Banderin, A. Morales .. 56
3-5 Mapola, J. M. Silva 53
" Tamandual, U. Meireles 53
6 King Lear, F. Esteves . 53
4-7 Quick, P. Pereira 53
8 Legalpo, J. L. Marins .. 56
9 D. Town, C. Abreu 53

8.º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00

1-1 Goldwater, J. Ricardo 58
2 Opol, A. Oliveira 53
2-3 Hégira, A. Morales 56
4 L. Pintado, G. A. Feijó 58
3-5 Gentil, P. Alves 58
" Mar-Nara, E. Freire ... 56
" Silver Shadow, J. Pinto 57
4-6 Ebuvermelho, J. Queiroz 55
7 Tio Luis W. Gonçalves 57
8 Courvoisier, L. Maia .. 57

9.º PAREO — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

1-1 Remango, J. M. Silva .. 58
2 Bip, H. Cunha 54
2-3 Dribbling, J. Ricardo . 58
4 Maçanilha, P. Teixeira 58
3-5 Escolhido, J. Pinto 58
6 El Pantheon, J. Correa 58
4-7 Paco, J. L. Marins 57
8 Patrocinho, F. Esteves . 58
9 Pacho, J. F. Fraga 58

10.º PAREO — às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.00,00 — (Variante) — Dupla-Exata)

1-1 Davantage, P. Cardoso . 55
2 Jaciaba, R. Carmo 56
3 Kubiléa, A. Oliveira . 56
2-4 Silvete, F. Carlos 57
" Snow Kam, A. Ramos .. 55
5 Ubbia, J. Esteves 55
6 Ximarra, J. Malta 56
3-7 Spézia, G. Menezes 58
8 Takulika, R. Freire ... 57
9 Turquesa II, A. Abreu . 56
" Samariquinha, U. Mei. . 55
4-10 Ottavia, J. M. Silva .. 57
" Naduca, G. Alves 56
11 Dirca, E. R. Ferreira . 55
12 Peléia, J. Queiroz 55

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00

1-1 Amorequinho, R. Freire 57
2 Quituta, G. A. Feijó .. 53
2-3 Cambell, W. Gonçalves . 56
4 Saltitante, A. Breu 55
3-5 Fuerteventura, G. A. F. 53
6 Swing, G. Menezes 57
4-7 Summer Day, J. M. S. 57
8 Cuos, F. Silva 57

2.º — PAREO — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Início do Concurso de 7 Pontos) — (Prova Especial de Leilão)

1-1 La B. Affaire, A. Ramos 55
2 Guriri, J. Ricardo 53
3 Emanuelle, U. Meireles 55
2-4 Elane, A. Garcia 55
5 Silica, J. M. Silva 55
6 Tagide, J. Machado 55
3-7 Inspirada, A. Abreu 55
8 Vanilina, R. Freire 55
9 Vesuvienne, G. A. F. .. 53
4-10 Endofasia, A. Oliveira 55
11 Vaineas, F. Esteves 55
12 Voiturete, W. Gonçalves 55
" Vetuste, F. Silva 55

3.º PAREO — às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Terence, G. Menezes ... 55
2 Caipora, C. Valgas 55
2-3 OK, A. Oliveira 56
4 Postmaster, F. Esteves . 56
3-5 Riotus, G. A. Feijó .. 56
6 Demagogo, J. M. Silva . 55
7 Juquito, J. Pinto 55
4-8 Ril, U. Meireles 56
9 Cigano, J. C. Avila 56
10 Acatada, J. Garcia 53

4.º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000,00 — Grande Prêmio Diana — (Grupo I) — (Seleção —) — (Dupla-Exata)

1-1 Urbe, J. Pinto 56
2 Cadur, G. Alves 56
3 Xis Rose, J. Machado .. 56
2-4 Elsie, F. Pereira 56
5 Má Fé, A. Garcia 56
6 Draw Back, F. Esteves . 56
3-7 Hula Hoop, E. R. Fer. . 56
8 Refinaria, G. F. A. .. 56
9 Induzida, L. Yanez ... 56
4-10 Vanaquia, L. C. Silva . 56
11 Touraine, G. Menezes . 56
" Tulip, J. M. Silva 56

5.º PAREO — às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00

1-1 Querima, G. A. Feijó .. 57
" Quinda, J. Pinto 56
2 Tarsina, J. Ricardo 56
2-3 Belteguese, U. Meireles 56
4 Domênica, E. Cunha .. 53
5 Bec Fin, C. Valgas 57
3-7 Pretty, F. Esteves 57
7 Fate, J. L. Marins .. 57
" N. D'Or, E. R. Ferreira 56
4-8 Kalidasa, G. Menezes .. 56
9 Polizona, J. Malta 57
" Xiric, A. Abreu 56
" Kaunas, J. M. Silva .. 57

6.º PAREO — às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00

1-1 Blusão, G. A. Feijó 55
2 Debi, A. Oliveira 56
2-3 F. Brabo, W. Gonçalves 55
4 Bataclan, F. Pereira .. 55
3-5 Baby Chou, E. R. F. .. 57
6 Sir Eduard, J. Pinto .. 55
4-7 Ducan Gray, J. Esteves . 5
8 Compensation, F. Carlos 55
" Continuation, E. Freire . 55

7.º PAREO — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 21.00,00 — (Areia)

1-1 Daluar, S. Silva 55
2 Romilly, J. Ricardo 55
2-3 Freedwoman, P. Cardoso 53
4 Muita, J. Pinto ....F 56
3-5 E. Light, J. M. Silva .. 56
6 Jorgete, E. Freire 56
7 Xirbosa, F. Esteves 56
4-8 Too Irish, G. Menezes 55
9 Stafa, E. R. Ferreira .. 55
10 Jelapina, J. Machado ... 56

8.º PAREO — às 18 horas — 1000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Areia) — (Variante) — (Dupla-Exata) F

1-1 Juventude, G. Oliveira 54
2 Micheloca, A. Abreu 54
3 Olima, A. Morales 54
2-4 Lady Tama, H. Cunha . 54
5 Rainha Susana, J. Ric. .. 54
6 Junture, P. Vignolas 54
3-7 Thermpólis, G. Men. 54
" E. Light, J. M. Silva .. 54
8 Dalidade, P. Alves 54
9 B. Luck, F. Esteves 56
4-10 Princesa Tina, J. Malta 54
11 Arenita, J. Garcia 54
12 Bela Ruiva, R. Carmo . 54
" Big Night, E. R. Ferreira 54

TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de Intimação e Citação com o prazo de 30 (trinta) dias, passado nos autos da ação ordinaria de desquite que Fernando de Souza Figueiredo move a Camélia Alves Figueiredo, na forma abaixo:

Saibam quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Catório se processam os autos da ação ordinária de desquite intentada por Fernando de Souza Figueiredo contra Camélia Alves Figueiredo, com fulcro no art. 317, inciso IV, e bem assim atendendo ao que estabelece a Lei 968 de 10-12-49, fica designado o próximo dia 16 de maio de 1977, às 13:00 hs., para audiência de conciliação. — Assim é expedido o presente edital, no teor do qual, fica a referida senhora devidamente intimada para comparecer à referida audiência, na data supra, e ainda, devidamente Citada, para contestar, querendo, dentro do prazo legal, sob pena de revelia, se a mesma não comparecer ou se nela não houver acordo, sendo certo que, seu silêncio, implicará em verdadeiros fatos descritos na inicial. — Sendo advogada do autor a Dra. MARIA DE LORDES RIBEIRO — OAB — 22.470 — CPF — 2399961037 tendo a causa o valor de Cr$ 10.000,00. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos 11 dias do mês de abril do ano de 1977. — Eu, (as) ARNALDO COELHO VIEIRA, Escrivão Interino, datilografei, subscrevo e assino. (S — 1220)

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL — de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de (10) dez dias, para venda e arematação dos bens penhorados nos autos da Execução requerida por LOCADORA DE AUTOMÓVEIS PAVÃO, STAMBOWEVY E FILHOS LTDA., contra JOAO BATISTA CORREA DA SILVA, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão de seu cargo que esta subscreve se processam os autos da Execução acima referida e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 14-04-1977, às 13:00 horas, pelo porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores no Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão os bens penhorados nos autos da ação acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 25-4-76 às 13:00 horas, no mesmo local para o 2.º Leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: um (1) aparelho de televisão, marca "Philco", com 12 polegadas, portátil, sem número visível, em caixa na cor cinza, em bom estado de conservação — Cr$ 700,00; um (1) rádio, marca "Nissei" portátil, com três faixas, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00; uma (1) rádio-vitrola, marca "Grandeza", sem número visível, com duas caixas acústicas, na cor escura, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; uma (1) mesa de centro, com tampo de mármore, em bom estado de conservação — Cr$ 150,00; uma (1) mesa com quatro (4) cadeiras de madeira escura, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; uma (1) geladeira marca "Consul", na cor branca, pequena, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; um (1) armário-estante, com quatro gavetas, quatro prateleiras e três portas, de madeira escura, em bom estado de conservação — Cr$ 500,00; um (1) fogão, marca "Continental", modelo 2001, com quatro bocas, na cor branca, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00 e duas (2) camas de solteiro com colchão de molas e duas (2) mesinhas de madeira, com tampo de mármore, em bom estado de conservação — Cr$ 500,00. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar o preparo de 20% de sinal e custas de cartório. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Olga Ferreira (OLGA FERREIRA) Escrevente, datilografei. E eu Theophilo Marques Maués) (THEOPHILO MARQUES MAUES) Escrivão, subscrevo. — DR. EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO. (P.S. 36)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de intimação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a MARCO AURELIO DE OLIVEIRA, extraído dos autos da ação de Depósito, formulado por Banorte-Crédito Financiamento e Investimentos S. A., na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de BANORTE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A., intima MARCO AURELIO DE OLIVEIRA, que se acha em local incerto e não sabido, para efetuar no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, à entrega do automóvel, marca Aero Willy, — tipo sedan — ano 1964 — motor n.º B-4024644 — chassis n.º 4114513545 — placa 224595 — ou seu equivalente em dinheiro, à firma supra referida na pessoa de seu representante legal, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se a prisão civil, pelo prazo de até um (1) ano, nos termos do art. 904 do Código de Processo Civil. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o réu Marco Aurelio de Oliveira, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — Sala 309-B. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Maria José Caruso Escrevente Juramentada subscrevi. — (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA — Juiz de Direito. S - 1218)

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

◆ PUNHADO de transferências anotadas pela Federação, às vésperas do início dos campeonatos de 1977. Eis as últimas: para o Olaria — Mauro Castro e Rodolfo Ferreira, ambos oriundos do Coimbra; para o Grajaú C. C. — Alan Alves Caldeira, Milton Caldeira Filho e Rubens dos Santos Júnior, vindo do América; para o Clube Municipal — Gilson da Silva, Marco Aurélio de Souza, Flávio Reis, Reinaldo Reis, Ilton Silva, Ricardo Maia, Sérgio Coutinho e Luís Teixeira Júnior, todos procedentes do América. Note-se que todos os jogadores estão em condições de jogo imediata. Todavia, Sérgio Campainha, do Riachuelo para a Gama Filho, só terá condições em 13 de janeiro de 78 e Paulo Silva, transferido da Gama Filho para o Botafogo, só poderá atuar em 8 de outubro vindouro.

◆ RETIFICAÇÃO de estágio procedida pela FEBERJ: Guilherme Santana e Chulipa, em favor do Vasco e Miguel Leal, pelo Botafogo, com condição imediata de jogo e sem estágio de um ano, pois ganharam a "carta liberatória".

◆ ESTÁ EM PLENA DISPUTA em Macapá o zonal juvenil masculino do XXX Campeonato Brasileiro, cuja final será em julho. Esta é a única zona que falta apontar o concorrente para a fase final.

◆ CONTRARIADO — Sérgio Nei Palmeiro, diretor-técnico da FEBERJ, está louco da vida com alguns clubes que solicitaram licença por um ano da Federação, após confeccionadas as tabelas dos campeonatos de mini, infantil, infanto-juvenil, juvenil e espirantes. "Parece até que é coisa feita. Assim é difícil trabalhar pelo basquetebol", disse-nos, Sérgio Nei, decepcionado.

◆ COLABORADORES — Além de Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra e da Vidro Rio Ltda., colaboradores permanentes e veteranos da homenagem de "Basquetebol em Foco" ao campeão do Estado, também irão nos apoiar na festa em homenagem ao Vasco, campeão de 76, no próximo dia 28, na Sede Náutica da Lagoa, às 21 horas, os bons amigos: Jacintho Sports, Ballassino, Álvaro, da "Camélia Flores" e nosso amigo Fernando Pereira, um dos diretores do Banco Econômico S.A. A todos, antecipadamente, o nosso melhor muito obrigado.

◆ INSCRIÇÕES — A CBB abriu inscrições para sede entre os participantes da final do campeonato brasileiro juvenil masculino, em julho vindouro. Estão habilitados: São Paulo, Rio, Minas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul e Goiás. Falta somente ser conhecido o campeão da Sede 1, cujo zonal começará no próximo dia 12, em Macapá, com Amapá, Amazonas, Pará, Roraima e Acre.

◆ ALBERTO CURI — Neste sábado, estará aniversariando Alberto Curi, grande tijucano, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, recentemente reeleito para o triênio 77/79. Naturalmente, Curi será alvo de muitas homenagens, pois é bem merecedor. Ao Curi as nossas felicitações.

◆ APAGANDO VELINHA — Quem estará apagando velinha também neste sábado é Ricardo Toledo, eficiente Chefe do Escritório de Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra, filial-Rio. Ao bom Ricardo, os parabéns de "Basquetebol em Foco", do qual é assíduo leitor.

◆ DELEGAÇÃO do Vasco que no próximo dia 28, durante o jantar na Sede Náutica da Lagoa (21 horas), receberá nossa tradicional homenagem com troféus e prêmios: presidente — Agathirno Silva Gomes; vice-presidente — Raul Barbosa Fonseca; diretores — José Luís Velho, Rubens Aparício, Leonardo Faria e Luís Carlos Damas; técnico — José Pereira; massagista — José Faria; mordomo — Emanuel Barcelos e os craques: Fernando, Manteiga, Luís Brasília, Miguel, Boleta, Bira, Hiran, Felinto, Hércules, Luisinho, Márvio e Celso.

◆ APRESENTAÇÃO dos craques nacionais para os torneios internacionais do Rio, São Paulo e Goiás, será neste dia 20, às 18 horas, no DEFE, em São Paulo.

◆ CONVOCADOS os astros: Adilson, Agra, Fausto, Gilson, Hélio Rubens, Zé Geraldo, Zezinho, Marcel, Marcelo, Carioquinha, Oscar, Paulinho, Ubiratan, Dodi e Eugênio, de São Paulo e Edson Campelo, Sapatão, Zezé, Marcão e Charuto, do Rio.

◆ TÉCNICO — O pessoal técnico da seleção nacional está assim formado: técnico — Ari Vidal; preparador-físico — Ismael Kurtz, massagista — Félix e mordomo — Chico.

◆ DATAS — Os torneios serão efetivados no Rio, nos dias 26, 27 e 28 vindouro; em São Paulo nos dias 30, 2 e 3 de maio e 5, 6 e 7 em Goiás.

VASCO NÃO PRECISOU JOGAR O QUE SABE: 3 a 0

Tim se irrita com a falta de empenho

Com o técnico Tim visivelmente irritado devido à demora do time na assimilação da tática que pretende empregar, o América faz hoje à tarde, o único coletivo com vista ao jogo de sábado, contra o Bonsucesso, no Andaraí. O apronto será no mesmo local do jogo e as principais observações do técnico serão no desempenho de Ailton e Jorge Valença.

Em conversa isolada durante a semana, Tim alertou Ailton para que este dispute as jogadas com mais disposição e, da mesma maneira, execute em campo as instruções táticas recebidas. Ailton prometeu recuperar-se, mas o técnico já deixou claro que, caso o atacante titular não treine com seriedade, não hesitará em substituí-lo por César, que entrou no segundo tempo, domingo pasado contra o Vasco. Na opinião de Tim, saiu-se bem. Jorge Valença, o outro jogador que terá uma análise à parte de Tim, deverá entrar no lugar de Álvaro na lateral-esquerda e Tim quer ter certeza de sua total recuperação de uma contratura muscular.

REINALDO, O BRINCALHÃO

Está na dependência de Gérson Coutinho, pessoa bastante influente no América e administrador do campo do Andaraí, a multa de 40% sobre os vencimentos do jogador Reinaldo. O vice-de-futebol, Alvaro Bragança, declarou que só multará o jogador se receber algum comunicado de Gérson Coutinho a esse respeito.

O desentendimento entre os dois se deu um dia antes do jogo contra o Vasco e ocorreu no vestiário do clube. Após o treino, Reinaldo batia bola dentro do vestiário e Gérson Coutinho, de pasagem pelo local, chamou a atenção do jogador para que se continuasse com o bate-bola, poderia quebrar alguma vidraça e sujar as paredes — recentemente pintadas — ou mesmo machucar algum outro jogador. Reinaldo não gostou da repreensão e passou a gritar com o dirigente, chegando até a ofendê-lo perante os companheiros.

É provável que a punição do atacante se restrinja a uma advertência verbal, até mesmo porque o próprio treinador Tim já chamou sua atenção, para que evitasse brincadeiras de mau gosto. A bronca de Tim se deve a uma gozação de Reinaldo em Ailton na concentração antes do jogo contra o Vasco. Ailton é conhecido com um jogador que teme qualquer tipo de animal e Reinaldo, na noite de sábado para domingo, esperou o companheiro dormir para jogar sobre sua cara um saco aberto com um sapo dentro. Quando Ailton recebeu o impacto do sapo em seu corpo, começou a gritar o que acordou a todos na concentração.

Alguns jogadores disseram que, se Reinaldo insistir em brincar com sapos, o treinador Tim, considerado um cozinheiro de primeira, será obrigado a preparar um guisado de sapo especialmente para ele.

Ontem pela manhã, os preparadores Luís Henrique e Álvaro Peixoto comandaram um interval-training aos jogadores e à tarde, Tim orientou um treino tático, onde a preocupação maior continuou sendo o setor esquerdo do time, considerado pelo técnico como mais falho do América.

Rubens fois um dos poucos que mostrou um bom futebol no Flu

O Vasco não precisou jogar muito para vencer o Olaria ontem à noite, no jogo que marcou o cinqüentenário do Estádio de São Januário, por 3 a 0. Os gols foram marcados por Roberto no primeiro tempo e Dirceu e Luís Fumanchu no segundo. A renda somou Cr$ 148.370, para um público pagante de 5.864 pesoas.

O Vasco mostrou durante o primeiro tempo o mesmo futebol ofensivo que o tem caracterizado durante o Campeonato Carioca. O Olaria tentou executar uma marcação sob pressão que, entretanto, foi aos poucos se desorganizando e disso o Vasco se aproveitou para marcar seu gol. Roberto — que fez aniversário ontem — deu um presente a torcida. Driblou dois da defesa do Olaria, chutou forte e marcou. Depois do gol só deu Vasco no primeiro tempo.

Se no primeiro tempo a marcação do Olaria não estava dando certo, no segundo a coisa ficou pior ainda. Logo aos 3 minutos, Orlando deu de cabeça a Dirceu que, depois de tabelar com Ramon, chutou sem defesa para o gol de Ernani. Depois do segundo gol, o Vasco continuo a pressionar aproveitando-se da de sorganização do Olaria.

Aos 9 minutos, aconteceu o te ceiro gol do Vasco. Luís Fumanc recebeu livre, invadiu a área sozin driblou o goleiro e marcou. O ti do Olaria pediu impedimento e, tumulto, Lulinha foi expulso de ca po por ter xingado o bandeirinh Depois do segundo gol, o Vasco acomodou sem que seu adversa se aproveitasse disso. O juiz foi L Carlos Félix, auxiliado por Regin do Matias e Mário Leite Santos.

Os times jogaram assim: Vas — Mazaropi; Orlando, Abel, (Marcel Gaúcho e Marco Antônio; Helinh Zé Mário e Dirceu; Fumanchu, R berto e Ramon (Zandonaide). Olar — Ernani; Carlos Alberto (Banana Manguito, Mauro e Jorge; Celso, Lu linha e Cavalcante; Roberto Carlo Cabral e Lula. Em Volta Redonda C. Grande não conseguiu sair de u empate com o V. Redonda. Termin 1 a 1. Pela Libertadores das Amér cas o Corintians perdeu de novo: D portivo Cuenca 2 a 1.

Flamengo promete correr unido contra o Botafogo

Cláudio Coutinho definirá hoje, depois do coletivo que dirigirá à tarde, o time para o clássico de domingo, contra o Botafogo, no Maracanã. Além de procurar dar uma orientação tática que melhor se enquadre ao adversário, o técnico pretende fazer — como já anunciou — um trabalho psicológico entre os jogadores procurando desta forma, conseguir maior união na equipe.

Já o preparador físico Francalacci promete para domingo que o time terá condições físicas para correr os 90 minutos e até mais, se necessário. Francalacci rebateu as críticas sobre a má preparação física dos jogadores no jogo de domingo passado contra o Bangu, quando o time caiu de rendimento no segundo tempo e permitiu que o adversário marcasse seu gol de honra e, por pouco, empatasse a partida. Para Francalacci, naquela partida I em Bangu, o time sentiu o forte calor de Bangu daí ter reduzido o ritmo no final. "Mas agora já está tudo sob controle. O time vai correr e muito," concluiu o preparador físico.

A programação para hoje é um individual pela manhã, logo em seguida os jogadores almoçam no clube, vão descansar em São Conrado e voltam à Gávea, às 15,00 horas, para o coletivo com vistas ao jogo de domingo com o Botafogo.

Zico e Merica estarão à disposição de Coutinho para o treino à tarde, já totalmente recuperados de suas contusões que os afastaram de alguns treinos durante a semana. Assim, Cláudio Coutinho poderá aprimorar o sentido de marcação que usará no meio campo do Flamengo, setor que considera mais desentrosado, principalmente pelo pouco ritmo de jogo, até agora, desenvolvido por Paulo César Carpegiani.

Cláudio Coutinho ainda não definiu o time para o jogo de domingo, contra o Botafogo. Mas uma coisa é certa: Luís Paulo é uma de suas peças importantes.

Flu ganha, mas sai do Maracanã vaiado

A vitória diante do Americano ontem à no na primeira partida da rodada dupla do Marac não foi suficiente para satisfazer a torcida do minense. O time venceu de um a zero, mas m mo assim, saiu de campo vaiado pela sua torci

O Fluminense começou bem. O time mostr se agressivo até o gol de Cléber. Depois acomodou dando oportunidade ao seu adv sário de crescer em campo. O Americano p sionou durante todo o segundo tempo e o ún bom lance do Fluminense foi uma bola de R lino na trave, depois de uma boa jogada i vidual.

No jogo principal o Botafogo venceu f mente o São Cristóvão por 3 a 0. O primeiro surgiu no primeiro tempo por intermédio de Dé atacante recebeu um bom lançamento de Man e marcou. O segundo foi de Paulo César em nita jogada individual. O último foi marcado vamente por Dé. Ele recebeu um passe na m da de Paulo César que bateu uma falta com feição. A renda da rodada dupla somou ..... Cr$ 330.384, para um público pagante de 18. espectadores.

Vasco e Palmeiras favoritos do teste

O Vasco, no jogo 2 contra o Madureira, e Palmeiras, no 11 diante da Portuguesa Santista s os grandes favoritos do Teste 333 que marca o timo aniversário da Loteria Esportiva.

Nos demais jogos nota-se um certo equilib de forças, pois temos a inclusão de seis clássic Flamengo x Botafogo, no Maracanã; Grêmio x ter, em Porto Alegre; Caxias x Juventude, em C xias do Sul; Atlético x Coritiba, em Curitiba; Ce Ferroviário, em Fortaleza, e São Paulo x Cori tians, no Morumbi.

Vicente Matheus, presidente do Corintian continua tentando, por todos os meios, adiar o J go 13 — São Paulo x Corintians, mas a Federaçã Paulista e o São Paulo não estão dispostos a ac tar o pedido corintiano.

Dois jogos serão realizados sábado: o 3 — São Cristóvão x Fluminense, às 17 horas, no Ma racanã, e o 4 — América x Bonsucesso, no Anda raí, às 15h30min. Os demais continuam previsto para domingo.

As apostas encerram-se normalmente nes quinta-feira, às 22 horas, nas cidades onde o co curso está implantado oficialmente. Em São Luís, capital do Maranhão, as lojas lotéricas só funci narão até o meio-dia.

"Jogo da mutreta volta à julgamento

Na reunião de hoje do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, o principal assunto será a continuação do processo em que estão em julgamento os desportistas Edmundo dos Santos Cigarro, Jomeri Calomeni e Daniel Pinto, ainda em conseqüência do tão comentado "jogo da mutreta", envolvendo Vasco e Olaria. O julgamento foi suspenso há algum tempo porque o juiz Jorge Alberto Romeiro Júnior pediu vistas ao processo, mas hoje será reiniciado.

Quatro técnicos já caíram no Cariocão

O Campeonato Carioca não chegou sequer à quinta rodada e vários técnicos já foram degolados, em conseqüência dos maus resultados obtidos por suas equipes. A única exceção foi Alfredo Gonzalez, que deixou o comando do time do Bangu por vontade própria, pouco antes da derrota para o Vasco, a primeira sofrida no campeonato.

Neste início de semana, mais três treinadores perderam o emprego. Na segunda-feira, José Calazans, do Campo Grande, recebeu a comunicação de que estava demitido, porque os dirigentes pretendiam modificar o esquema do futebol do clube. Uma justificativa válida, mas não verdadeira de todo, porque o que motivou a saída do técnico foram as quatro derrotas nos jogos disputados.

FAF começa limpeza: Aristóbulo na rua

Aristóbulo Mesquita, uma das figuras mais discutidas dentro do Flamengo, foi demitido ontem, tem, pelo presidente Márcio Braga. O clube não quiz entrar em detalhes quanto aos motivos da dispensa, mas sabe-se que o afastamento do funcionário foi um dos assuntos levantados por Márcio Braga, quando candidato à presidência do clube.

Toda a diretoria que tomava posse no Flamengo tinha como base dois pontos fundamentais: formar um grande time e botar o Aristóbulo Mesquita para fora. Mas ninguém havia conseguido demiti-lo. Na melhor das hipóteses o funcionário era afastado do Departamento de Futebol, onde tratava dos contratos e renovações, e o deslocava para outro setor. Teve um presidente que o colocou como administrador da piscina por algum tempo, mas meses depois, lá estava Aristóbulo de novo no Departamento de Futebol.

No futebol ou se é craque ou medíocre

GERMANO AZAMBUJA
(Interino)

Danilo Alvim não se cansa de dizer que no futebol de hoje há diversas formas de um técnico acobertar a mediocridade, temporária ou permanente, de seus jogadores. Pode-se falar em entrosamento, falta de ritmo e outros eufemismos. Para ele o futebol é simples. Há os craques e os mediocres, e em esquemas simples ou complicados o craque será sempre o craque e o mediocre sempre o mediocre.

No Flamengo de Cláudio Coutinho tem acontecido ultimamente uma movimentação de técnico, dirigentes e alguns jogadores para levar o time a um melhor entrosamento. Alegam que o clima psicológico não é bom. Ao meu ver o que o Flamengo precisa não é de almoços de confraternização e nem de tratamento psiquiátrico. Tem-se de acabar com certo paternalismo para com alguns jogadores. E evitar que, por boicote ou falta de empenho, todo um trabalho seja jogado fora.

Acontece que há alguns anos o clube conseguiu formar um excelente time de juvenis, de onde saíram craques indiscutíveis, como Cantarele, Zico e o falecido Geraldo. Quando se profissionalizaram — praticamente todo aquele time passou a titular —, formaram-se no clube várias turminhas: os de dentro e os de fora, que haviam sido adquiridos de outros clubes. Muita discussão sobre o assunto. Acusavam alguns de boicotar companheiros ou de fazer corpo mole.

Mas os mediocres continuavam a ser mediocres e os craques, craques. O que Coutinho precisa é traçar seu esquema, escalar os melhores e deixar o time jogar. Ele é um excelente técnico para se preocupar com a cuca de seus jogadores. Assim, tenho certeza, Zico continuará Zico, Carpegiani, Carpegiani. E os mediocres, esses continuam cabeças-de-bagre. Felizmente, para o Flamengo, são poucos.

LD na Loteca

Estes são os palpites da equipe de esportes da LUTA DEMOCRATICA para o teste 333 do concurso de prognósticos promovidos pela Loteria Esportiva.

	1		X		2		D	T
1	■	Flamengo/RJ	■	Botafogo/RJ	■	1		
2	■	Vasco/RJ		Madureira/RJ		2		
3		S. Cristóvão/RJ		Fluminense/RJ	■	3		
4	■	América/RJ		Bonsucesso/RJ		4		
5	■	Grêmio/RS	■	Inter/RS	■	5		3
6	■	Caxias/RS	■	Juventude/RS		6	2	
7	■	Atlético/PR	■	Coritiba/PR	■	7		3
8		Iguaçu/PR		Colorado/PR	■	8		
9	■	Ceará/CE		Ferroviário/CE		9		
10		América/SP	■	Guarani/SP	■	10	2	
11		P. Santista/SP	■	Palmeiras/SP	■	11		
12	■	Ponte Preta/SP		Santos/SP		12		
13	■	S. Paulo/SP		Corintians/SP	■	13		

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL